Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – LANAGRO-GO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Goiânia, 2017

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – LANAGRO-GO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – Lanagro-GO

Goiânia, 2017

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

AGU – Advocacia Geral da União
ALA – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos para Animais
ASI – Solução para Gestão em Almoxarifado
AGRODEFESA – Agência Goiana de Defesa Agropecuária
BEBWIN – Sistema de Controle de Análises de Bebidas
CCONT – Coordenação de Contabilidade
CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CGAL - Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários
CGAP – Coordenação Geral de Administração de Pessoas
CGOF – Coordenação Geral de Orçamento e Finanças
CGTI – Coordenação Geral de Tecnologia da Informação
CGU - Controladoria Geral da União
CJU – Consultoria Jurídica da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
COORD – Coordenação do Lanagro-GO
DAD - Divisão de Apoio Administrativo
DAS – Direção e Assessoramento Superior
DLAB - Divisão Técnica Laboratorial
DN - Decisão Normativa
DOU - Diário Oficial da União
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAGRO – Escola Nacional de Gestão Agropecuária
FCPE – Função Comissionada do Poder Executivo
FOR – Formulário do Sistema de Gestão da Qualidade
IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
IEC - International Electrotechnical Commission
IN - Instrução Normativa
INMET – Instituto Nacional de Meteorologia
Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
ISO - International Organization for Standardization
LABV – Laboratório de Análise Físico-Química de Bebidas e Vinagres
LAFC – Laboratório de Análise Físico-Química de Fertilizantes, Corretivos e Afins
Lanagro-GO - Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás
Lanagros - Laboratórios Nacionais Agropecuários
LAPA – Laboratório de Apoio Animal
LASO – Laboratório Oficial de Sementes
LAV – Laboratório de Apoio Vegetal
LDB – Laboratório de Diagnóstico e Biotecnologia
LIMS - Laboratory Information Management System
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MIC – Laboratório de Microbiologia em Alimentos e Água
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBR - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
PAEC – Programa Anual de Educação Continuada
PERA – Sistema de Controle de Análises
PI – Plano Interno do MAPA
PNCRC - Programa Nacional de Controle de Resíduos Contaminantes
POA – Plano Operativo Anual
POA_1 – Laboratório de Análises Físico-Químicas de Produtos de Origem Animal e Água

POP – Procedimento Operacional Padrão
POV – Laboratório de Análise Físico-Química de Produtos de Origem Vegetal
PPA - Plano Plurianual do Governo Federal
RAC – Reunião de Análise Crítica
REC – Recepção de Amostras
RSC – Laboratório de Resíduos e Contaminantes
SAG – Seção de Atividades Gerais
SAL – Serviço de Apoio Laboratorial
SAP – Seção de Almoxarifado e Patrimônio
SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA
SE – Secretaria Executiva
SEC – Serviço de Compras
SEFAG – Serviço de Fiscalização de Insumos Agropecuários
SEFIA – Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas
SEFIP – Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuários
SEOF - Serviço de Execução Orçamentária e Financeira
SFA – Superintendência Federal de Agricultura
SGI – Sistema de Gestão Integrada
SGP – Seção de Gestão de Pessoas
SGQ – Serviço de Gestão da Qualidade
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC – Serviço de Informações ao Cidadão
SIC_1 – Sistema de Informação de Custos do Governo Federal
SIFISA – Serviço de Inspeção, Fiscalização e Sanidade Animal
SIFISV – Serviço de Inspeção, Fiscalização e Sanidade Vegetal
SILAS – Sistema de Controle de Análises de Sementes
SIGLA – Sistema de Controle de Resíduos e Contaminantes
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPOA – Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal
SIPOV – Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal
SISA – Serviço de Inspeção e Sanidade Animal
SISALMOX - Sistema de Almoxarifado
SISAMOSTRAS – Sistema de Gerenciamento de Amostras
SISAT – Sistema de Atendimentos
SISEQ – Sistema de Gerenciamento de Equipamentos
SISRR – Sistema de Registro de Reclamações
SISV – Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal
SLAV – Seção Laboratorial Avançada
SLI – Seção de Licitações
SPIUNET- Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU – Superintendência de Patrimônio da União
SSA – Serviço de Sanidade Animal
SSG – Serviço de Suporte à Gestão
SSO- Serviço de Suporte Operacional
SSV – Serviço de Sanidade Vegetal
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG – Unidade Gestora
UGQ – Unidade de Garantia da Qualidade
UPC – Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 2.1 - Identificação da unidade prestadora de contas.
Quadro 2.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
Quadro 2.7 – Macroprocessos finalísticos
Quadro 3.3.2.1 – Valores programados no POA e valores empenhados em 2016 pelo Lanagro-GO, de acordo com os elementos de despesa utilizados no período
Quadro 3.3.4.1 – Despesas por modalidade de contratação, no Lanagro-GO
Quadro 3.3.4.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa, no Lanagro-GO
Quadro 3.4.1 – Resultados obtidos pelo Lanagro-GO, em 2016, para os indicadores estratégicos da Rede Lanagro
Quadro 3.4.2 – Distribuição do número de amostras programadas, recebidas e analisadas, assim como o resultado do indicador "percentual de amostras analisadas", nas unidades laboratoriais do Lanagro-GO, em 2016
Quadro 3.5.1 – Distribuição do número de determinações analíticas, nas unidades laboratoriais do Lanagro-GO, em 2016
Quadro 5.1.1.1 – Força de trabalho do Lanagro-GO
Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da lotação efetiva
Quadro 5.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC
Quadro 5.1.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene, vigilância ostensiva e apoio administrativo
Quadro 5.2.1.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União
Quadro 5.2.1.2 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União, sob responsabilidade da UPC

Figura A – Organograma do Lanagro-GO (até 12/05/16)

Figura B – Organograma atual do Lanagro-GO

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I: Mapa estratégico da CGAL

Apêndice 1: Plano Operativo Anual do Lanagro-GO - 2016

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 8

2.VISÃO GERAL DA UNIDADE 10

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE 10
2.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS 11
2.3 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE 12
2.4 BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE 13
2.5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO 13
2.6 ORGANOGRAMA 14
2.7 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS 18

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 21

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL 21
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício 22
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS 23
3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO 24
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 24
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário. 24
3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos 25
3.3.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 25
3.3.4 Informações sobre a execução das despesas 26
3.3.4.1 Análise crítica da realização da despesa 28
3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL 29
3.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO 31

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 35

4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA 35
4.2 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS 36
4.3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 36

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 38

5.1 GESTÃO DE PESSOAS 38
5.1.1Estrutura de pessoal da unidade 38
5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal 40
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal 40
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários 41
5.1.4.1 Análise crítica da contratação de pessoal 43
5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA 43
5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União 43
5.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros 45
5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 45
5.3.1 Principais sistemas de informação. 45

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 46

6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO 46
6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO 46

6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS 46
6.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE 47

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 49

7.1 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS 49
7.2 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE 49
7.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS 50

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 51

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU 51
8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO 51
8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO 51
8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993 51
8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO 51

ANEXOS E APÊNDICES 53

ANEXO I - MAPA ESTRATÉGICO DA CGAL 53
APÊNDICE 1: PLANO OPERATIVO ANUAL DO LANAGRO-GO - 2016 54

1. APRESENTAÇÃO

O Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás (Lanagro-GO) é uma unidade gestora do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Está diretamente subordinado à Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários (CGAL), anteriormente denominada Coordenação Geral de Apoio Laboratorial-CGAL, que, por sua vez, está vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do MAPA. O Lanagro-GO possui 10 núcleos laboratoriais, sendo nove (09) localizados em Goiânia-GO e um (01) em Campo Grande-MS.

Neste relatório, o Lanagro-GO, como Unidade Prestadora de Contas (UPC), apresenta sua gestão em 2016, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, que estabelece normas de organização e de apresentação do Relatório de Gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992. Observamos ainda que o presente relatório está de acordo com as diretrizes da Decisão Normativa - TCU nº 154 de 19 de outubro de 2016, a qual dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2016 e da Portaria - TCU nº 59, de 17 de janeiro de 2017, que dispõe sobre as orientações para a elaboração de conteúdos dos Relatórios de Gestão e de informações suplementares referentes ao exercício de 2016, bem como sobre a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas.

Os itens deste relatório seguem a denominação e sequência estabelecidas na supramencionada Portaria TCU Nº 59/17 e no portal “e-contas” do TCU, embora a numeração tenha sido alterada para ficar coerente com as características da UPC.

O Lanagro-GO executa uma série de atividades, com destaque para a realização de análises de insumos e produtos agropecuários. Para o adequado desenvolvimento dessas atividades, o planejamento das ações inerentes ao funcionamento do órgão torna-se essencial. Assim, anualmente, até o mês de janeiro, é elaborado o Plano Operativo Anual (POA) por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI), um Sistema Operacional próprio do MAPA. Este Plano contem a programação de recursos orçamentários necessários ao desempenho das atividades do ano, estabelecidos conforme orçamento previamente definido aos Lanagros pela CGAL. No POA constam as despesas relacionadas às atividades de custeio e investimento, descentralizadas diretamente no Plano Interno (PI) LANAGROSDA.

Mesmo com a elaboração do POA, mensalmente, o Lanagro-GO apresenta solicitações de crédito orçamentário, vinculado ao PI LANAGROSDA, ao Serviço de Suporte Operacional (SSO) da CGAL, por meio de formulários específicos (Documento de Oficialização de Demanda). Quando

as solicitações são atendidas, o respectivo crédito financeiro é descentralizado pela Coordenação Geral de Orçamento e Finanças (CGOF), após liberação pelo Tesouro Nacional. Em adição, eventualmente, pode ocorrer descentralização de recursos por outro PI, em situações pontuais e para processos específicos.

Para que o Lanagro-GO consiga atender às demandas dos clientes, a liberação de recursos orçamentários e financeiros deve ser de maneira constante e distribuída ao longo do ano, a fim de se evitar interrupção de processos que causam prejuízos significativos na rotina de um laboratório. No entanto, apesar da programação orçamentária estabelecida por meio do POA, em 2016 a descentralização total dos recursos não ocorreu conforme programado. O montante de recursos disponibilizados ficou abaixo do valor planejado e a descentralização dos mesmos concentrou-se no final do ano.

Outro obstáculo significativo foi o reduzido quadro de advogados da Consultoria Jurídica da União (CJU), que ocasionou um aumento expressivo do tempo de emissão de pareceres nos processos enviados àquele órgão. Conforme estabelecido no artigo 42 da lei nº 9.784/99, os pareceres devem ser emitidos em 15 dias. No entanto, em 2016 a emissão de pareceres demorou, em média, 45 dias, com vários processos demorando mais de 60 dias para serem avaliados.

Não obstante e, principalmente, devido à dedicação e qualificação dos servidores, o Lanagro-GO conseguiu atender à demanda analítica apresentada. Além disso, e em consequência das ações realizadas em 2015, foi obtida, em 2016, a acreditação de todos os laboratórios junto ao Inmetro, único organismo de acreditação de organismos de avaliação da conformidade reconhecido pelo Governo Brasileiro. Em síntese, a acreditação é uma ferramenta estabelecida em escala internacional para gerar confiança na atuação de organizações que executam atividades de avaliação da conformidade. Também é o reconhecimento formal que o laboratório atende aos requisitos previamente definidos e demonstra ser competente para realizar suas atividades com confiança.

2.VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Identificação da unidade

Os dados gerais do Lanagro-GO encontram-se no Quadro 2.1.

Quadro 2.1 - Identificação da unidade prestadora de contas.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			**Código SIORG**: 000014
Identificação da Unidade			
Denominação completa: Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás			
Denominação abreviada: Lanagro-GO			
Código SIORG: 72155	**Código LOA:** não se aplica		**Código SIAFI:** 130032
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade Gestora do MAPA		**CNPJ:** 00.396.895/0073-08	
Principal Atividade: Regulação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura; Federal, Estadual e Municipal.			**Código CNAE:** 8413-2
Telefones/Fax de contato:	(62)3232-7200	(62)3232-7200	
Endereço eletrônico: lanagro-go@agricultura.gov.br			
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br.			
Endereço Postal: Rua da Divisa, s/n - CEP – 74674-025 - Goiânia - Goiás			
Normas relacionadas à Unidade			
Normas de criação e alteração da Unidade			
Decreto n° 5.351, de 21de janeiro de 2005, publicado no DOU de 24 de janeiro de 2005; Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, publicado no DOU de 31 de março de 2006; Decreto nº 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010; Decreto nº 8.492, de 13 de julho de 2015, publicado no DOU, de 14 de julho de 2015; Decreto nº 8.701, de 31 de março de 2016, publicado no DOU, de 01 de abril de 2016; Decreto nº 8.852, de 20 de setembro de 2016, publicado no DOU, de 21 de setembro de 2016.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade			
Portaria do MAPA nº 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU de 19 de abril 2006; Portaria do MAPA nº 99, de 12 de maio de 2016, publicada no DOU de 13 de maio de 2016.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade			
- Manual de Qualidade, Procedimentos Operacionais Padrão e Instruções de Trabalho estabelecidas pelo Sistema de Gestão da Qualidade conforme NBR ISO/IEC 17025:2005. - Instrução Normativa nº 57 de 11 de dezembro de 2013, publicada no D.O.U. de 16/12/2013; - Regras para análise de sementes/ Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 395p. Glossário ilustrado de morfologia / Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 406p. - Manual de Análise Sanitária de Sementes/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – 1. ed., 1. reimpr. Ver. e atual. - Brasília: MAPA/ACS, 2009. 200p - Manual Operacional de Bebidas e Vinagres; - Métodos oficiais para análises fisico-químicas de alimentos de origem animal e água; - Métodos oficiais para análises microbiológicas de alimentos de origem animal e água; - Métodos oficiais para análises fisico-químicas e microscopia de alimentos de origem vegetal; - Métodos oficiais para análises fisico-químicas e microscopia de alimentos para animais; - Métodos oficiais para análises fisico-químicas de fertilizantes, corretivos e afins; - Manual de Procedimentos do PNCRC para laboratórios – Área Animal e área vegetal - Manual de Garantia da Qualidade Analítica – Resíduos e Contaminantes em Alimentos			

Fonte: COORD/Lanagro-GO

2.2 Finalidade e competências

De acordo com o regimento atual do MAPA, estabelecido pelo Decreto nº 8.852/16, compete aos Laboratórios Nacionais Agropecuários, entre os quais se encontra o Lanagro-GO, executar atividades e ações de suporte laboratorial aos programas e às ações da Secretaria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, da Secretaria de Aquicultura e Pesca e das Superintendências Federais de Agricultura.

De acordo com o regimento interno da SDA, estabelecido pela Portaria do MAPA nº 99/16, as competências específicas dos Lanagros são:

I - prover o suporte técnico-científico e laboratorial às atividades de fiscalização, programas e controles oficiais do MAPA e, mediante a celebração de convênios ou acordos, às atividades de outros órgãos e entidades públicos;

II - coordenar, promover, orientar, monitorar e avaliar as respectivas atividades de:

a) ensaios e estudos laboratoriais;

b) pesquisas, desenvolvimento, inovação e automação laboratorial;

c) desenvolvimento e validação de métodos de ensaio;

d) produção e manutenção de padrões e materiais de referência;

e) desenvolvimento de programas de comparação interlaboratorial; e

f) gestão integrada da biossegurança;

g) prestação de informações técnicas e gerenciais à CGAL;

h) programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira;

i) planejamento, monitoramento e execução dos projetos de modernização dos Laboratórios Nacionais Agropecuários;

j) administração de pessoas;

k) capacitação e treinamento dos servidores e empregados, observadas as normas da ENAGRO - SE/MAPA;

l) gestão de serviços gerais;

m) execução de compras e contratos de prestação de serviços;

n) implementação de indicadores de desempenho;

o) acompanhamento de missões e auditorias externas, no âmbito da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários e da Rede Nacional de Laboratórios de Pesca e Aquicultura; e

p) coordenar a verificação da conformidade dos registros de gestão.

III - propor acordos de cooperação técnica, ajustes e convênios com órgãos e entidades públicos e instituições privadas, observada a legislação vigente, para:

a) pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos de ensaio;

b) produção de padrões e materiais de referência;

c) desenvolvimento de projetos técnicos, administrativos e de tecnologia da informação;

d) estágios curriculares e extracurriculares, observadas as normas da ENAGRO - SE/MAPA; e

e) treinamento de profissionais.

IV - garantir o cumprimento das convocações da CGAL para a realização de auditorias e fiscalizações nos laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários e da Rede Nacional de Laboratórios de Pesca e Aquicultura;

V - monitorar a realização de fiscalização e auditoria na Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários e na Rede Nacional de Laboratórios de Pesca e Aquicultura;

VI - subsidiar e apoiar a participação da CGAL em eventos e negociações,

VII - contratar laboratórios credenciados para atendimento de demandas específicas dos programas e controles oficiais do MAPA; e

VIII - aplicar sanções administrativas a fornecedores e licitantes, atuando como instância julgadora em caso de recursos.

2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

Os Laboratórios Nacionais Agropecuários foram instituídos pelo Decreto n° 5.351, de 21 de janeiro de 2005, como unidades descentralizadas do MAPA. O Decreto nº 5.471 de 30 de março de 2006 criou a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários e a Portaria do MAPA nº 104, de 18 de abril de 2006, estabeleceu a configuração dos Lanagros existentes no Brasil, bem como o regimento interno e suas atribuições.

Em 2015 e 2016 o regimento interno do MAPA passou por três revisões (Decretos nº 8.492, de 13 de julho de 2015, Decreto nº 8.701, de 31 de março de 2016 e Decreto nº 8.852, de 20 de setembro de 2016, que está em vigor). Após a edição do Decreto nº 8.492/15 tornou-se necessário publicar um novo regimento para os Lanagros. Isso ocorreu somente em 2016, juntamente com a publicação do regimento interno da SDA, através da Portaria do MAPA nº 99, de 12 de maio de 2016. Com essa Portaria foi extinto o Serviço de Apoio Laboratorial (SAL) e foram criadas as seguintes unidades no Lanagro-GO: Serviço de Gestão da Qualidade (SGQ); Serviço de Suporte à Gestão (SSG); Seção de Gestão de Biossegurança Laboratorial (SBIO), Seção de Almoxarifado e Patrimônio (SAP), Seção de Gestão de Pessoas (SGP), Seção de Atividades Gerais (SAG), Seção de Gestão de Contratos (SGC) e Seção de Licitações (SLI).

No entanto, como o regimento geral do MAPA foi revisado por meio do Decreto nº 8.852/16, subsequente à publicação da Portaria do MAPA nº 99/16, um novo regimento da SDA e com ele, dos Lanagros, deve ser publicado em 2017.

2.4 Breve histórico da entidade

O início das atividades laboratoriais do MAPA em Goiás remonta a 1975, quando o Laboratório de Apoio Animal (LAPA) foi instituído devido à necessidade que a então Delegacia Federal de Agricultura em Goiás tinha de obter ferramentas laboratoriais que auxiliassem suas atividades de fiscalização por meio de análises em água e leite pasteurizado.

Em 1978 foram iniciadas as construções do laboratório de Fertilizantes e Defensivos Agrícolas e de Análise de Sementes, no mesmo terreno ocupado pelo LAPA. O laboratório de análise de sementes já funcionava nas dependências da antiga Delegacia Federal de Agricultura em Goiás. Com a conclusão da estrutura física, o Laboratório de Sementes foi transferido em 1988 para o Núcleo de Laboratórios do Ministério da Agricultura em Goiás, constituído pelo LAPA e LAV (Laboratório de Apoio Vegetal). Estes laboratórios constituíam duas unidades administrativamente distintas.

A união administrativa desses laboratórios ocorreu em 2005, com a criação do Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás.

Atualmente o Lanagro-GO é um complexo laboratorial composto por nove unidades analíticas em Goiânia-GO e uma em Campo Grande-MS. A área em Goiânia é proveniente de cessão onerosa do Governo Estadual e compreende 100.000 m², com aproximadamente 4.300 m² de área construída. Em virtude da idade das construções e, principalmente, da evolução da demanda das atividades, está sendo elaborado projeto de reforma e ampliação das instalações. A unidade de Campo Grande, denominada Seção Laboratorial Avançada (SLAV), está localizada na SFA-MS.

2.5 Ambiente de atuação

Conforme exposto no item 2.2, o principal cliente do Lanagro-GO é próprio MAPA. Assim, a estratégia de atuação do Lanagro-GO é orientada pela CGAL, em conjunto com os Departamentos da SDA/MAPA, que indicam suas prioridades, geralmente associadas a programas específicos de defesa agropecuária. Os programas contemplam um conjunto de ações destinadas ao alcance de determinados objetivos, relacionados à qualidade e inocuidade de diferentes insumos e produtos agropecuários. As amostras analisadas são coletadas e enviadas ao Lanagro-GO pelos diferentes Serviços de fiscalização, inspeção e defesa agropecuária do MAPA (SSA, SSV, SIPOA, SIPOV, SEFIP, SEFIA, SISA, SISV, SEFAG, SIFISA e SIFISV).

Além dos clientes do próprio MAPA, o Lanagro-GO atende a órgãos de defesa de diferentes Estados como a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA). Outras instituições como Embrapa, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Polícia Federal, Polícia Civil do Estado de Goiás e Instituições de Ensino também solicitam serviços de análises de

amostras relacionadas a pesquisa, investigação, bem como visitas técnicas e capacitações.

O suporte laboratorial do Lanagro-GO estende-se a todos os Estados da Federação, sendo que para algumas áreas específicas são atendidos preferencialmente os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.

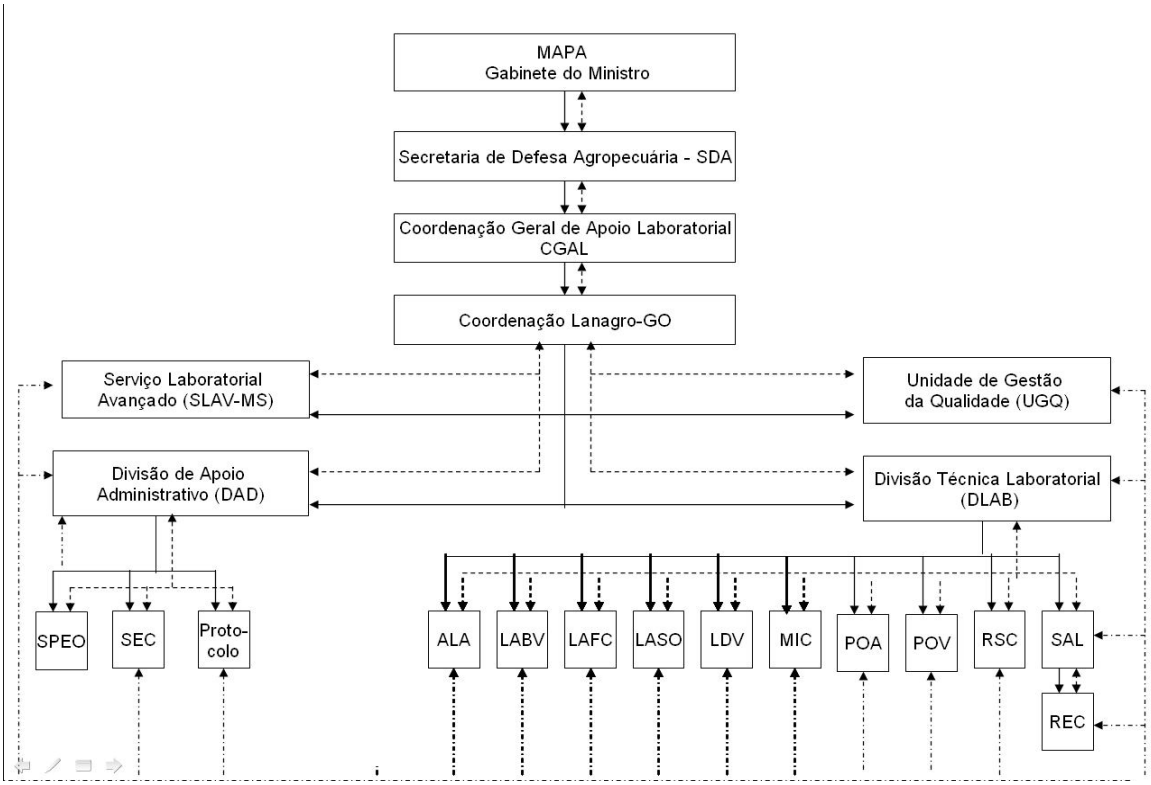
O Laboratório realiza uma média de 200.000 ensaios analíticos por ano, trabalha no estabelecimento e validação de métodos para serem utilizados pela rede de laboratórios agropecuários e ainda faz auditorias em laboratórios credenciados pelo MAPA.

Assim, em virtude da relevância das ações realizadas, tanto para o setor agropecuário quanto para a sociedade em geral, o Lanagro-GO reveste-se de grande importância estratégica para o país.

2.6 Organograma

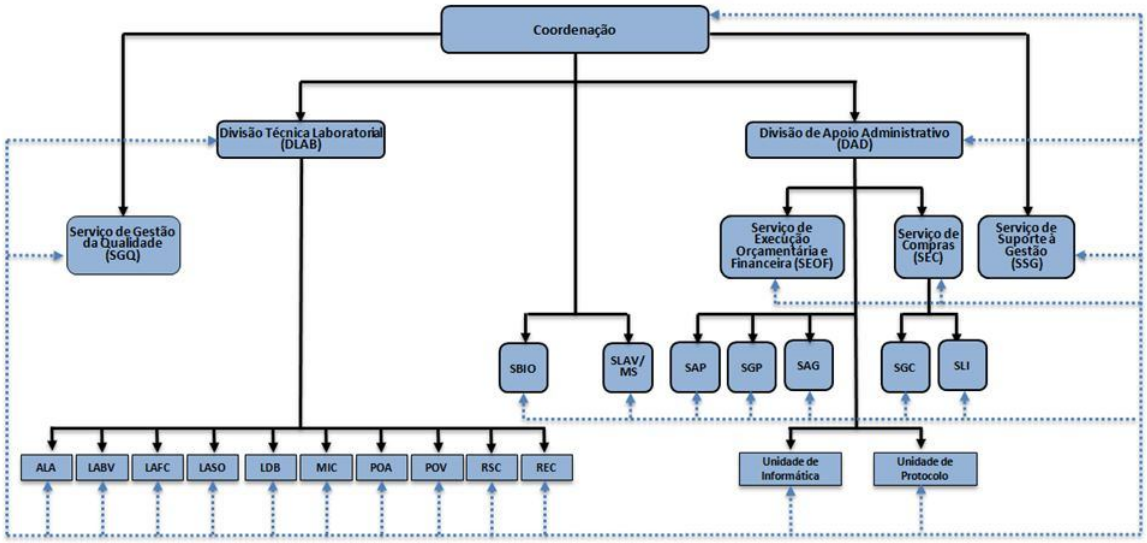
Conforme exposto no item 2.3, houve mudança no regimento interno do Lanagro-GO durante o exercício de 2016. As alterações refletiram-se, consequentemente, no organograma. Essas alterações estão apresentadas nas Figuras A (organograma válido até 12 de maio de 2016) e B (organograma atual).

Figura A – Organograma do Lanagro-GO (até 12/05/16)



Fonte: SGQ/Lanagro-GO

Figura B – Organograma Atual do Lanagro-GO



LEGENDA:
ALA: Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos para Animais; **LABV**: Laboratório de Análises Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres; **LAFC**: Laboratório de Análises Físico-Químicas de Fertilizantes, Corretivos, Substratos e Afins; **LASO**: Laboratório Oficial de Análise de Sementes; **LDB**: Laboratório de Diagnóstico e Biotecnologia; **MIC**: Laboratório de Microbiologia em Alimentos e Água; **POA**: Laboratório de Análises Físico-Químicas de Alimentos de Origem Animal e Água; **POV**: Laboratório de Análises Físico-Químicas de Produtos de Origem Vegetal para Fins de Classificação; **REC**: Recepção de Amostras; **RSC**: Laboratório de Resíduos e Contaminantes em Alimentos; **SAG**: Seção de Atividades Gerais; **SAP**: Seção de Almoxarifado e Patrimônio; **SBIO**: Seção de Gestão de Biossegurança Laboratorial; **SGC**: Seção de Gestão de Contratos; **SGP**: Seção de Gestão de Pessoas; **SLAV/MS**: Seção Laboratorial Avançada em Campo Grande/MS; **SLI**: Seção de Licitações.

Fonte: SGQ/Lanagro-GO

Conforme estabelecido no regimento interno da SDA, o Lanagro-GO possui uma Coordenação, duas Divisões (Divisão Técnica Laboratorial-DLAB e Divisão de Apoio Administrativo-DAD), quatro Serviços (Serviço de Gestão da Qualidade, Serviço de Execução Orçamentária e Financeira, Serviço de Compras e Serviço de Suporte à Gestão) e sete Seções (SBIO, SLAV-MS, SAP, SGP, SAG, SGC e SLI). Estas unidades, com as respectivas competências e responsabilidades estão identificadas no Quadro 2.6. Apresentamos também as informações sobre a Unidade de Gestão da Qualidade, cujo nome foi alterado para Serviço de Gestão da Qualidade e o Serviço de Apoio Laboratorial, que foi extinto. Além das unidades estabelecidas em regimento, o organograma apresentado contempla também as nove unidades analíticas, a recepção de amostras e as unidades de informática e protocolo.

Quadro 2.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Coordenação	Corresponde à autoridade máxima da UPC, sendo responsável por administrar todas as atividades necessárias ao funcionamento do órgão.	Adriane Reis Cruvinel	Coordenadora	01/01 a 31/12

Divisão Técnica Laboratorial - DLAB	Corresponde à chefia imediata da área técnica, sendo responsável pelo planejamento e gerenciamento das atividades necessárias à realização das análises laboratoriais e auditorias.	Roseli Chela Fenille	Chefe	01/01 a 31/12
Divisão de Apoio Administrativo - DAD	Corresponde à chefia imediata da área administrativa, sendo responsável pelas atividades necessárias para o desempenho das atividades técnicas e funcionamento da UPC.	Lorena Moura Escher Arthur Barbosa Ferreira	Chefe	01/01 a 18/10 19/10 a 31/12
Unidade de Gestão da Qualidade – UGQ*	Responsável por gerenciar as atividades inerentes ao controle de qualidade das atividades analíticas e acreditação junto ao Inmetro.	Talita de Amorim Cunha	Gerente	01/01 a 12/05
Serviço de Gestão da Qualidade - SGQ	Responsável por gerenciar as atividades inerentes ao controle de qualidade das atividades analíticas e acreditação junto ao Inmetro.	Talita de Amorim Cunha	Chefe	13/05 a 31/12
Serviço de Execução Orçamentária e Financeira - SEOF	Responsável pela gestão de crédito orçamentário descentralizado e execução financeira dos contratos executados pelo Lanagro	Lucília Cabral Terra	Chefe	01/01 a 31/12
Serviço de Compras - SEC	Responsável pelas atividades relacionadas à aquisição de serviços e materiais para todas as modalidades licitatórias ou dispensadas previstas	Válter Ferreira Félix Bueno	Chefe	01/01 a 31/12
Serviço de Suporte à Gestão - SSG	Responsável por atividades de apoio ao planejamento e implementação do Plano Operativo Anual e dos indicadores estratégicos da Rede Lanagro.	Válter Ferreira Félix Bueno	Chefe	13/05 a 31/12
Serviço de Apoio Laboratorial – SAL**	Responsável pelas atividades de manutenção de equipamentos laboratoriais e zeladoria das instalações e áreas externas	Eduardo Fernando Nozella	Chefe	01/01 a 12/05
Seção de Gestão de Biossegurança Laboratorial - SBIO	Responsável pelo estabelecimento dos procedimentos de biossegurança e manutenção de equipamentos laboratoriais	Dubanez Virgínio de Oliveira	Assistente Intermediário	13/05 a 31/12
Seção Laboratorial Avançada em Campo Grande/MS - SLAV-MS	Realizar análises fitossanitárias e auditorias em laboratórios	Sônia Maria Salomão Arias	Assistente Intermediário	01/01 a 31/12

Seção de Almoxarifado e Patrimônio - SAP	Responsável por manter os registros patrimoniais atualizados e controlar o estoque de insumos laboratoriais e administrativos.	Nayara Guimarães Nogueira	Assistente Intermediário	01/01 a 31/12
Seção de Gestão de Pessoas - SGP	Responsável por controlar os registros de frequência, licenças e férias dos servidores, juntamente com o Serviço de Gestão de Pessoas da SFA-GO.	Adriana Machado de Oliveira	Assistente Intermediário	01/01 a 31/12
Seção de Atividades Gerais - SAG	Responsável pelas atividades de zeladoria das instalações e áreas externas	--	--	--
Seção de Gestão de Contratos - SGC	Responsável pelo monitoramento dos contratos firmados	Lyvia Pereira Melo Mateus	Assistente Intermediário	01/01 a 31/12
Seção de Licitações - SLI	Responsável pela instrução de processos licitatórios e realização de pregões	Arthur Barbosa Ferreira	Assistente Intermediário	01/01 a 18/10
ALA	Laboratório responsável pela realização de análises físico-químicas em alimentos para animais e auditorias em laboratórios	Marco Aurélio Luiz Barcelos	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
LABV	Laboratório responsável pela realização de análises físico-químicas em bebidas e vinagres e auditorias em laboratórios	Francisco Jairo Rodrigues da Fonseca Adriana Claudia Chagas	Responsável Técnico	01/01 a 15/02 16/02 a 31/12
LAFC	Laboratório responsável pela realização de análises físico-químicas em fertilizantes e corretivos e auditorias em laboratórios	Luiz Sávio Medeiros Teixeira	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
LASO	Laboratório responsável pela realização de análises em sementes e auditorias em laboratórios	Zilva Lopes	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
LDB	Laboratório responsável pela realização de análises de diagnóstico fitossanitário e biomoleculares e auditorias em laboratórios	Abmael Monteiro de Lima Junior	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
MIC	Laboratório responsável pela realização de análises microbiológicas em alimentos, em insumos pecuários e auditorias em laboratórios	Marcele Louise Tadaieski Arruda Francisca de Fátima Pereira	Responsável Técnico	01/01 a 13/12 14/02 a 31/12

POA_1	Laboratório responsável pela realização de análises físico-químicas em produtos de origem animal e auditorias em laboratórios	Zelita de Oliveira Lopes Brasil	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
POV	Laboratório responsável pela realização de análises físico-químicas em produtos de origem vegetal e auditorias em laboratórios	Dayana Rubio Gouvea	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
RSC	Laboratório responsável pela realização de análises de resíduos e contaminantes em alimentos e auditorias em laboratórios	Nélio Fleury Filho	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
REC	Responsável pela recepção das amostras destinadas às análises laboratoriais e gestão de dados relacionados	Maria Lucia Martins Alves	Responsável Técnico	01/01 a 31/12
Unidade de Informática	Responsável pelo suporte à utilização de equipamentos e sistemas de informática	José Lucas Pereira de Jesus	Responsável	01/01 a 31/12
Unidade de Protocolo	Controlar o recebimento e expedição de documentos	Adriana Machado de Oliveira	Responsável	01/01 a 31/12

* Com a alteração do regimento interno, assumiu o nome de SGQ, a partir de 13/05/16.

** Com a alteração do regimento interno, esse Serviço foi extinto.

Fonte: COORD/Lanagro-GO

2.7 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do Lanagro-GO, identificados no Quadro 2.7, estão diretamente relacionados ao seu objetivo principal, que é promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, contribuindo diretamente para a competitividade do agronegócio e fortalecimento da economia brasileira.

Quadro 2.7 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Realização de análises laboratoriais	Análises de sementes; Análises físico-químicas em produtos de origem animal e água; Análises físico-químicas em bebidas e vinagres; Análises físico-químicas em fertilizantes, corretivos e afins; Análises físico-químicas em alimentos para animais; Análises microscópicas em produtos de origem vegetal e animal; Análises microbiológicas em produtos de origem animal e vegetal; Análises de resíduos de agrotóxicos e drogas veterinárias em alimentos; Análises de contaminantes inorgânicos em alimentos; Análises físico-químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação; Diagnóstico e quantificação de sequências específicas de ácidos nucléicos; Diagnóstico fitossanitário.	Ensaios realizados	MAPA Ministério Público Federal e Estadual Órgãos estaduais de Defesa Agropecuária Embrapa CONAB Polícia Federal e Polícia Civil	DLAB SGQ
Desenvolvimento e validação de métodos analíticos	Estabelecimento de metodologias analíticas e parâmetros de controle de garantia da qualidade	Métodos estabelecidos e manuais publicados	Lanagros e Laboratórios credenciados pelo MAPA	DLAB SGQ
Realização de auditorias em laboratórios credenciados	Auditorias para credenciamento e monitoramento de laboratórios da Rede Lanagro	Auditorias realizadas	Laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários	DLAB SGQ

Fonte: DLAB e SGQ/LANAGRO-GO; CGAL/SDA

Os laboratórios do Lanagro-GO utilizam equipamentos analíticos modernos, métodos e procedimentos apropriados para todas as análises dentro de seu escopo. Além disso, são aplicados diversos procedimentos de controle da qualidade, especialmente relacionados à norma NBR ISO/IEC 17.025:2005. Como resultado desse conjunto de características, o Lanagro-GO é acreditado junto ao Inmetro, conferindo credibilidade internacional aos resultados emitidos.

No exercício de 2016, além de cumprir a rotina administrativa básica, a administração do Lanagro-GO atuou proativamente para otimizar as condições de trabalho de cada um dos setores analíticos e, ao mesmo tempo, evitar solução de continuidade nas análises oferecidas. Assim, foram adquiridos equipamentos e insumos específicos, além da prorrogação ou assinatura de novos contratos de manutenção e calibração de equipamentos analíticos. Ressalta-se que é procedimento rotineiro submeter os processos cabíveis à devida avaliação pela CJU/AGU-GO, conforme previsto na lei nº 8.666/93.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

A Gestão Estratégica do MAPA identifica como missão “Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”. Assim, para garantir a segurança alimentar dos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, qualidade de insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal, o Ministério conta em sua estrutura funcional com a SDA, à qual a CGAL está vinculada.

De acordo com o planejamento estratégico da CGAL (Anexo I), tanto em relação à perspectiva do cliente (ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária) quanto em relação à visão de futuro (em 2023, ser referência mundial em serviços laboratoriais agropecuários), o planejamento dos Lanagros está em perfeita consonância com a missão do MAPA. Dessa forma e observando normas nacionais e internacionais, avanços tecnológicos e a atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública, sanidade animal e vegetal, a CGAL coordena as atividades desenvolvidas nos Lanagros, distribuindo-as de acordo com as demandas da SDA e conforme as características de cada unidade laboratorial.

As diretrizes internas do Lanagro-GO são estabelecidas com vistas ao cumprimento do planejamento estratégico. Um aspecto fundamental nesse processo é a definição de uma política interna de qualidade, comprometida com boas práticas profissionais, qualidade analítica, conformidade aos requisitos regulamentares e satisfação dos clientes. Para definição das ações prioritárias e, ao mesmo tempo, avaliação dos avanços, obstáculos e providências inerentes, no início de cada ano são realizadas reuniões de análises críticas com cada setor do Lanagro-GO. Em adição, os indicadores estratégicos definidos pela CGAL são avaliados regularmente, conforme frequências específicas de mensuração.

Não obstante, foram enfrentadas várias adversidades em 2016. Entre estas, as maiores estão relacionadas ao não cumprimento da proposta orçamentária definida para o Lanagro-GO (visto que a liberação de recursos não aconteceu na quantidade e/ou no prazo previsto, apesar de estarem contempladas no POA) e ao longo prazo para avaliação dos processos e emissão de parecer pela Consultoria Jurídica da União, conforme previsto na Lei 8.666/93.

Em adição, o Lanagro-GO enfrenta problemas crônicos devido à idade e inadequação de suas instalações. As edificações são antigas (construídas nas décadas de 70 e 80), algumas foram adaptadas para uso laboratorial (pois originalmente destinavam-se a outras finalidades) e não passaram pelas adequações necessárias durante os anos. Estes aspectos, associados ao aumento das

atividades técnicas e administrativas na última década, têm reflexo direto no atendimento atual e perspectivas de atendimento a novas demandas.

Frente a esta situação e à perspectiva de investimentos pelo Governo Federal na Rede Lanagro, o Lanagro-GO tem buscado a adequação de infraestrutura para atender à sua atividade fim, especificamente por meio da elaboração de projetos para reforma e ampliação das edificações, nas quais estão contempladas as demandas existentes e perspectivas futuras, bem como a garantia da segurança e qualidade nas edificações atuais.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

No PPA atual, ciclo 2016-2019, a rede Lanagro não possui Objetivo exclusivo. Assim, participamos do Objetivo da SDA "1052 - Modernizar as ações de Defesa Agropecuária por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos que asseguram a sanidade dos vegetais, saúde dos animais, idoneidade dos insumos e serviços e a conformidade dos produtos agropecuários." Dessa forma, também não há indicadores específicos, embora haja uma meta estabelecida: executar os projetos prioritários de modernização da infraestrutura dos Laboratórios Nacionais Agropecuários.

Além disso, o PPA relaciona cinco (05) iniciativas para a Rede Lanagro, das quais, três (03) envolvem todos os Lanagros:

1. Implementação do planejamento Estratégico da Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) e dos Lanagros;
2. Aprimoramento dos objetivos e produtos do Projeto SAGRES de cooperação entre o MAPA e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ampliando o número de áreas cobertas pela concessão de bolsas para aperfeiçoamento da capacidade técnico-científica e desenvolvimento e validação de ensaios laboratoriais aplicados à Defesa Agropecuária;
3. Automação e sistematização de processos prioritários da CGAL e Lanagros.

Em adição, a CGAL têm indicadores estratégicos próprios da Rede Lanagro, cujas metas nacionais podem ser aplicadas individualmente para cada Lanagro. Entre os indicadores previstos, os cinco (05) relacionados a seguir já foram mensurados em 2016, com as respectivas metas:

a. Percentual de reclamações procedentes solucionadas: 90%
b. Percentual de métodos validados ou com desempenho verificado: 90%
c. Percentual de amostras analisadas: 85%
d. Percentual de ensaios acreditados: 30%
e. Percentual dos questionários de satisfação respondidos: 20%

Internamente, o Lanagro-GO planeja as principais atividades anuais por meio do POA e de acordo com as ações indicadas durante as Reuniões de Análises Críticas (RAC), que são registradas

no FOR SGQ 302 - Monitoramento dos objetivos da gestão da qualidade e também de acordo com as ações definidas nas reuniões de análise crítica. O POA (Apêndice 1) compreende a previsão orçamentária para as atividades de custeio e investimento, no âmbito do PI LANAGROSDA, inclusive com a identificação da natureza de despesa de cada ação. As atividades de custeio estão contempladas no âmbito da ação 214W (Implementação da defesa agropecuária) e as de investimento, principalmente na ação 152L (Reforma, ampliação e modernização dos Lanagros).

Conforme definido nesses instrumentos, os principais objetivos operacionais para o exercício de 2016 foram:

a) realizar 161.521 ensaios laboratoriais;
b) reformar a rede lógica do Lanagro e adquirir equipamentos necessários à instalação do sistema LIMS;
c) firmar contratos de manutenção para equipamentos que estavam no período de garantia;
d) realizar a instalação do gerador, câmeras de vídeo na guarita e novas caixas d'água;
e) firmar contrato para manutenção predial;
f) elaborar os projetos complementares para reforma e ampliação das instalações.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Lanagro-GO possui um sistema operacional próprio para registrar o recebimento de amostras de produtos para ensaios laboratoriais. Este sistema, denominado Sistema de Gerenciamento de Amostras (SISAMOSTRAS), registra todas as ações relacionadas às amostras, desde seu recebimento até a emissão e encaminhamento dos resultados. Assim, além de permitir uma rápida identificação do número de amostras recebidas, rejeitadas e analisadas em cada laboratório, possibilita a verificação do tempo para emissão de resultados e a rastreabilidade de todas as amostras. Além desse sistema, também são utilizados os sistemas SILAS (Sistema de Controle de Análises de Sementes, específico para o LASO), BEBWIN (Sistema de Controle de Análises de Bebidas, específico para o LABV), PERA (Sistema de Controle de Análises, específico para POA, ALA e MIC) e SIGLA (Sistema de Controle de Resíduos e Contaminantes, específico para o RSC).

As atividades financeiras são controladas pelo SEOF, em sistemas e planilhas próprios para executar e registrar as ações orçamentárias e financeiras. Diariamente todas as atividades são avaliadas quanto à conformidade documental.

Os indicadores estratégicos são avaliados nas frequências descritas em formulários próprios, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela CGAL.

3.3 Desempenho orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Inicialmente, cabe discorrer sobre a sistemática de programação e alocação de recursos orçamentários adotada pela unidade para a consecução dos objetivos do exercício. Quem recebe o recurso a ser aplicado na área laboratorial do MAPA é a CGAL. Esta, por sua vez, distribui o montante recebido entre os seis Lanagros ou ainda, destina uma fração para algumas contratações complementares.

Historicamente, esta distribuição tem sido realizada sem a segurança de que os valores previstos serão realmente disponibilizados. Assim, a CGAL necessita gerenciar as demandas orçamentárias e financeiras durante o transcorrer do ano, avaliando os pedidos de recursos que são recebidos dos Lanagros, avaliando caso a caso a priorização e decidindo qual demanda pode ou não ser atendida.

Com o intuito de melhorar a programação e distribuição do orçamento anual de cada unidade, as unidades administrativas do MAPA devem utilizar o Sistema de Gestão Integrada (SGI), que é uma plataforma informatizada para registro do POA. Para preenchimento do sistema, primeiramente a CGAL recebe do MAPA a informação de qual é o orçamento previsto no exercício para a área laboratorial. Em seguida, a CGAL distribui uma fração desse valor para cada um dos Lanagros. A partir daí, os Lanagros, por sua vez, distribuem o valor para cada um dos tipos de despesa (de forma estimada), como por exemplo: prestação de serviços, combustíveis, material de expediente, insumos laboratoriais, diárias, passagens aéreas, equipamentos, etc.

Esta sistemática ainda não está consolidada administrativamente, pois não há segurança de que o valor lançado no POA realmente será o valor alocado ao Lanagro. Porém, a utilização do sistema é válida e pode se tornar uma ferramenta importante na distribuição real dos recursos orçamentários, de forma que cada unidade possa se programar adequadamente.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Conforme explanado anteriormente, as ações orçamentárias são planejadas no início de cada exercício, por meio da elaboração do POA. No entanto, em 2016 a liberação dos recursos não ocorreu conforme planejado, tanto no aspecto quantitativo quanto no temporal. Esse fato, consequentemente, prejudicou a realização das ações previstas. Os valores programados no POA, distribuídos nos elementos de despesa utilizados pelo Lanagro-GO, assim como os valores empenhados em 2016, encontram-se no Quadro 3.3.2.1.

Quadro 3.3.2.1: Valores programados no POA e valores empenhados em 2016 pelo Lanagro-GO, de acordo com os elementos de despesa utilizados no período.

Elemento de despesa	Total Programado no POA (R$)	Total Empenhado	
		R$	% do valor programado
339014	88.085,00	18.584,54	21
339030	2.902.635,00	802.562,59	28
339033	112.000,00	84.479,75	75
339036	10.000,00	0,00	0
339037	3.100.000,00	2.499.176,64	81
339039	3.103.500,00	2.135.460,98	69
339047	8.000,00	8.785,80	110
339093	10.780,00	0,00	0
339092	----------	970,85	--
339139	15.000,00	9.000,20	60
449039	----------	11.392,50	--
449051	2.850.000,00	82.782,06	3
449052	3.750.522,00	335.934,33	9
TOTAL	**15.950.522,22**	**5.989.130,24**	**38**

Fonte: SEOF/DAD e SSG – Lanagro-GO

Os dados apresentados no Quadro 3.3.2.1 demonstram a grande diferença entre os valores programados no POA e empenhados, ou seja, utilizados pelo Lanagro-GO. A principal causa dessa diferença está na falta de descentralização dos recursos programados ou descentralização muito tardia, inviabilizando assim a utilização dos mesmos, com destaque para os recursos de investimentos. Em relação aos investimentos previstos, a proporção de valores empenhados foi inferior a 10%, situação que compromete intensamente a adequação de infraestrutura e equipamentos no Lanagro-GO. Em relação a custeio houve empenho da administração do Lanagro-GO em reduzir custos relacionados a contratos, mas a aquisição de insumos, utilizados nas atividades analíticas, foi comprometida pela restrição de crédito, fato esse que impactará nas atividades analíticas a serem realizadas durante o ano de 2017.

Embora a administração do Lanagro-GO venha se esforçando ao máximo para otimizar os recursos disponibilizados, a situação em 2016 atingiu um limiar crítico. Particularmente para a área de investimento, a Coordenação Geral em Brasília está se esforçando para que a adequação da infraestrutura seja priorizada em 2017.

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

O Lanagro-GO não realiza ações dessa natureza.

3.3.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Como não há descentralização de recursos, não há pessoal destinado a essa área.

3.3.4 Informações sobre a execução das despesas

São apresentados a seguir, nos Quadros 3.3.4.1 e 3.3.4.2, os dados consolidados referentes às despesas executadas nos exercícios de 2016 e 2015.

Quadro 3.3.4.1: Despesas por modalidade de contratação, no Lanagro-GO.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	**%**	**2015***	**%**	**2016**	**%**	**2015**	**%**
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)								
a) Convite	----------		----------		----------		----------	
b) Tomada de Preços	----------		----------		----------		617.197,44	12,74
c) Concorrência	82.782,06	1,38	----------		----------		----------	
d) Pregão	4.767.231,42	79,60	3.278.446,43	73,90	2.492.007,81	73,63	3.149.878,25	65,03
e) Concurso	----------		----------		----------		----------	
f) Consulta	----------		----------		----------		----------	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	----------							
2. Contratações Diretas (h+i)								
h) Dispensa	363.190,54	6,06	373.857,92	8,43	315.078,54	9,31	371.577,92	7,67
i) Inexigibilidade	736.224,26	12,29	746.228,25	16,82	540.719,22	15,98	667.039,34	13,77
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos	12.107,22	0,20	7.937,70	0,18	12.107,22	0,36	7.937,70	0,16
4. Pagamento de Pessoal (k+l)								
k) Pagamento em Folha	----------		----------		----------		----------	
l) Diárias	18.584,54	0,31	27.935,48	0,63	18.584,54	0,55	27.935,48	0,58
5. Outros	9.010,20	0,15	2.130,00	0,05	6.023,26	0,18	2.130,00	0,04
6. Total (1+2+3+4+5)	**5.989.130,24**	**100**	**4.436.535,78**	**100**	**3.384.520,59**	**100**	**4.843.696,13**	**100**

* Somente valores liquidados, conforme disposto no Relatório de Gestão do exercício de 2015.

Fonte: SEOF/DAD – Lanagro-GO

Quadro 3.3.4.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa, no Lanagro-GO.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal *(Não se aplica)*	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
339014 - Diárias	18.584,54	27.935,48	18.584,54	27.935,48	----------	----------	18.584,54	27.935,48
339033 - Passagens	16.366,10	----------	16.366,10	----------	----------	----------	16.366,10	
2. Juros e Encargos da Dívida*(Não se aplica)*	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------
3. Outras Despesas Correntes								
339037- Locação de mão de obra	2.499.176,64	2.591.355,58	1.983.758,86	2.340.233,41	515.417,78	251.122,17	1.983.758,86	2.340.233,41
339030 – Material de Consumo	802.562,59	2.076.431,70	220.311,94	836.524,03	582.250,65	1.239.907,67	220.311,94	697.232,56
339039 - Outros Serv.Terc.Pessoa Jurídica	2.203.574,63	1.457.038,43	1.118.326,74	1.063.524,81	1.085.247,89	393.513,62	1.118.326,74	1.014.529,19
Demais Elementos do Grupo	18.756,85	161.923,87	15.769,91	146.568,05	2.986,94	15.355,82	15.769,91	146.568,05
Total – Despesas Correntes	**5.490.907,70**	**6.314.685,06**	**3.373.118,09**	**4.414.785,78**	**2.185.903,26**	**1.899.899,28**	**3.373.118,09**	**4.226.498,69**

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
449051- Obras e instalações	82.782,06	36.100,00	----------	----------	82.782,06	36.100,00	----------	----------
449052 - Equipamentos e Material permanente	335.934,33	397.691,60	10,00	21.750,00	335.924,33	375.941,60	10,00	----------
Demais Elementos do Grupo	11.392,50	98.750,00	11.392,50	----------	----------	98.750,00	11.392,50	----------
5. Inversões Financeiras *(Não se aplica)*								
6. Amortização da Dívida *(Não se aplica)*								
Total – Despesas de Capital	**430.108,89**	**532.541,60**	**11.402,50**	**21.750,00**	**418.706,39**	**510.791,60**	**11.402,50**	----------

Fonte: SEOF/DAD – Lanagro-GO

3.3.4.1 Análise crítica da realização da despesa

Inicialmente, devemos destacar que houve uma diferença na apresentação dos dados do Quadro 3.3.4.1, em relação ao exercício de 2015. Para o relatório de gestão de 2015, a indicação, constante no portal "e-contas" do TCU, era informar as despesas liquidadas. Para o presente relatório, a indicação foi alterada para despesas executadas (liquidadas pagas e a pagar e as que foram inscritas em Restos a Pagar não Processados). Por isso, aparentemente, as despesas executadas em 2016 foram superiores às executadas em 2015.

No entanto, além da grande diferença observada entre os valores programados no POA e empenhados em 2016, conforme exposto no item 3.3.2, houve também uma redução dos valores em relação ao que foi empenhado em 2015, conforme os dados apresentados no Quadro 3.3.4.2. Essa redução se refletiu principalmente na realização de pregões, que ocorreram em menor número do que em 2015 e se concentraram no final do ano, devido à liberação tardia dos recursos necessários, o que acarretou em licitações frustradas que ocorrem pelo exíguo tempo para cumprimento dos trâmites e efetivação dos empenhos.

A redução do número de pregões ocorreu tanto na quantidade total, quanto naqueles específicos para aquisição de insumos e, por isso, o valor empenhado para material de consumo em 2016 (natureza de despesa 339030) foi expressivamente menor do que em 2015. O número total de pregões concluídos em 2016 foi de apenas 14, apesar de terem sido iniciados 27, sendo 12 desses para aquisição de insumos. Enquanto em 2015 foram realizados 38 pregões, sendo 29 para aquisição de insumos.

Podemos destacar dois motivos que contribuíram fortemente para a não conclusão dos pregões anteriormente mencionados: a lentidão da avaliação jurídica dos processos por parte da CJU/AGU-GO e a liberação de recursos somente no final do ano. Isso ocorreu, por exemplo, com o pregão nº 16-2016, para aquisição de vários equipamentos laboratoriais (processo nº 21005.001585/2016-81).

Assim, a redução drástica do número de pregões só não acarretou maiores prejuízos à manutenção das atividades do Lanagro-GO devido ao esforço conjunto da DLAB e DAD para adquirir itens imprescindíveis por meio de adesão à atas de registro de preços. A maioria desses processos foi efetivada no mês de dezembro de 2016, quando se constatou a impossibilidade de concluir os processos de aquisição por meio de pregão eletrônico. Essa situação, associada à realização de pregões tardiamente, acarretou em concentração de valores empenhados no final do ano. Assim, naturalmente, não houve tempo hábil para liquidação desses valores ainda em 2016, o que justifica a diferença entre o montante de despesas empenhadas e liquidadas no exercício, conforme evidenciado no Quadro 3.3.4.2.

Em relação à modalidade de licitação, observamos que o maior volume de despesas decorreu da realização de pregões (Quadro 3.3.4.1), mesmo com as limitações apresentadas anteriormente. Entre as despesas com contratações diretas, assim como em 2015, aquelas relacionadas às inexigibilidades somaram o maior volume (Quadro 3.3.4.1). Isto se justifica pela particularidade das atividades laboratoriais, tanto em relação aos insumos analíticos quanto aos equipamentos utilizados. Por se tratarem de equipamentos de tecnologia de ponta e de grande valor agregado, apresentam restrição de prestadores de serviços ou fornecedores de peças e insumos, por necessitarem de mão de obra especializada para manutenções, qualificações e calibrações, bem como insumos específicos para atender aos parâmetros estabelecidos para a tecnologia empregada.

Analisando o Quadro 3.3.4.2, pode-se constatar que a maioria das despesas ficou concentrada na locação de mão de obra e serviços terceirizados de pessoa jurídica. As despesas com locação de mão de obra se referem aos contratos de vigilância, apoio administrativo e limpeza e conservação. No exercício de 2016 o número de colaboradores vinculados ao contrato de apoio administrativo foi reduzido e, assim, mesmo com as correções anuais previstas contratualmente, essas despesas foram menores do que em 2015. O aumento nos valores observados com serviços terceirizados de pessoas jurídicas está relacionado principalmente aos novos contratos de manutenção preventiva, corretiva e qualificação de equipamentos de alta tecnologia e aos serviços para implantação do sistema LIMS. Com a acreditação de ensaios junto ao Inmetro, para todas as unidades laboratoriais, torna-se cada vez mais imprescindível a contratação de serviços de manutenção, calibração e qualificação para todos os equipamentos utilizados nas referidas análises. Com a ampliação de escopo para todos os ensaios realizados pelo Lanagro-GO ainda há previsão de aumento nesses custos.

3.4 Desempenho operacional

Nessa seção são apresentados os resultados dos objetivos operacionais do exercício de 2016, conforme indicado no item 3.1.1.

a) realizar 161.521 ensaios laboratoriais

O Lanagro-GO tem como principal atividade finalística a realização de análises laboratoriais em amostras de diferentes produtos, provenientes de ações de inspeção, fiscalização e defesa do MAPA. Os ensaios ou determinações são equivalentes a procedimentos analíticos completos, onde se combinam o método analítico, a matriz (tipo de amostra) e o analito (o que será medido), com obtenção de um resultado final.

No Quadro 3.4.1. são apresentados os números das determinações analíticas realizadas em 2016, em cada unidade laboratorial do Lanagro-GO.

Quadro 3.4.1: Distribuição do número de determinações analíticas, nas unidades laboratoriais do Lanagro-GO, em 2016.

Unidade Laboratorial	Número de Determinações
LABV	6.817
POV	9.763
LASO	15.576
LDB	10.152
RSC	176.468
LAFC	2.891
POA_1	2.388
MIC	1.795
ALA	2.507
SLAV	95
TOTAL LANAGRO	**228.452**

Fonte: DLAB/Lanagro-GO

Em 2016 foram realizadas 228.452 determinações analíticas, 40% acima da meta estabelecida no POA (161.521). Apesar do número de amostras recebidas no período (9.522) ter ficado abaixo do planejado (12.441), o número de determinações foi elevado em virtude da ampliação do escopo analítico, o que possibilita a realização de um maior número de ensaios em uma mesma amostra. Assim, essa ampliação otimiza os recursos laboratoriais e aumenta a segurança das ações de fiscalização agropecuária.

b) reformar a rede lógica do Lanagro e adquirir equipamentos necessários à instalação do sistema LIMS

Apesar das dificuldades relacionadas ao momento da descentralização do crédito orçamentário no final de 2016 foram concluídos os processos para reforma da rede lógica (processo nº 21005.001609/2016-00) e aquisição de equipamentos de informática. Tais serviços e aquisições possibilitam a estrutura necessária para a instalação do sistema LIMS (processo nº 21005.001629/2016-72).

c) firmar contratos de manutenção para equipamentos que estavam no período de garantia

Em 2016 foram firmados contratos de manutenção de importantes equipamentos analíticos que estavam no último ano da garantia do fabricante, dentre os quais podemos considerar a Plataforma de Preparo e Pipetagem, marca Hamilton, modelo Microlab Starlet. Dessa forma,

incluindo os novos contratos e as renovações ocorridas no período, em 2016 foram firmados ou renovados 18 contratos de manutenção, contemplando vários equipamentos analíticos, sendo a meta alcançada.

Observamos ainda que alguns contratos não foram renovados com vistas à redução dos valores contratuais através de novo processo licitatório, apesar de estarem dentro do período permitido na lei nº 8.666/93 para renovação.

Os demais objetivos operacionais, identificados no item 3.1.1, não foram alcançados, seja por falta de recursos orçamentários ou pela necessidade de revisão dos projetos. No entanto, as providências necessárias estão sendo tomadas e, assim, espera-se que esses objetivos serão alcançados em 2017.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os resultados dos indicadores estratégicos, indicados no item 3.1.1, referentes ao exercício de 2016, encontram-se no Quadro 3.5.1 e, em seguida, são apresentadas as avaliações individuais de cada resultado obtido.

Quadro 3.5.1: Resultados obtidos pelo Lanagro-GO, em 2016, para os indicadores estratégicos da Rede Lanagro.

Indicador	Meta	Resultado em 2016
Percentual de reclamações procedentes solucionadas	90%	94%
Percentual de métodos validados ou com desempenho verificado	90%	86%
Percentual de amostras analisadas	85%	93%
Percentual de ensaios acreditados	30%	65%
Percentual dos questionários de satisfação respondidos	20%	36%

Fonte: SSG/Lanagro-GO

a. Percentual de reclamações procedentes solucionadas

Esse indicador está relacionado aos objetivos estratégicos da Rede Lanagro "Ser referência na prestação de serviços laboratoriais para a Defesa Agropecuária" e "Melhorar a integração e comunicação com clientes e parceiros" e mede a resolução de reclamações registradas no sistema de gestão da qualidade do Lanagro. As fontes das reclamações são por contato dos clientes, por meio de telefonemas, e-mails ou pessoalmente; pela pesquisa de satisfação externa; via Sistema Eletrônico de Informações – SEI ou via Serviço de Informação ao Cidadão – SIC. O tratamento das reclamações se reflete na satisfação dos clientes, um dos pilares da política da qualidade desta UPC, seja visto que o registro e a solução de reclamações são importantes para a constante melhoria da

qualidade dos serviços prestados.

Em 2016 foram registradas 33 reclamações procedentes e destas, 31 foram solucionadas (94%), resultado superior à meta de 90%. Este resultado demonstra o comprometimento da equipe do Lanagro-GO com a satisfação dos clientes.

b. Percentual de métodos validados ou com desempenho verificado

Esse indicador está relacionado ao objetivo estratégico da Rede Lanagro "Desenvolver, validar e divulgar métodos" e mede a proporção de ensaios com métodos validados (ou com verificação de desempenho) em relação ao total de ensaios em execução no Lanagro. Há vários parâmetros a serem utilizados para a garantia da qualidade dos resultados emitidos, mas a validação, ou estudo de desempenho, é o indicador mais complexo e abrangente. Tal indicador assume grande importância porque é essencial para a acreditação de ensaios junto ao Inmetro, que necessitam destes parâmetros de garantia da qualidade dos resultados demonstrados.

Em 2016 o Lanagro-GO possuía um total de 1402 ensaios analíticos, sendo que 1211 desses ensaios estavam validados, correspondendo a 86%. Apesar de esse valor estar muito próximo da meta de 90%, há variação da porcentagem de ensaios validados entre os laboratórios. Alguns laboratórios, com métodos recentemente estabelecidos, já conduziram a implantação dos mesmos com todos os critérios para validação sendo atendidos. Alguns laboratórios possuem grande número de ensaios estabelecidos há vários anos e até décadas, por meio de normativas, que necessitam ter estudados de validação para cada um deles, complementares aos parâmetros de garantia da qualidade analítica já monitorados. Assim, esforços estão sendo direcionados para o incremento dos resultados desse indicador para todos os laboratórios do Lanagro-GO.

c. Percentual de amostras analisadas

Esse indicador está relacionado ao objetivo estratégico da Rede Lanagro de "Aprimorar a capacidade de atendimento às demandas" e corresponde à proporção de amostras analisadas em relação às amostras recebidas no período.

Na análise desse indicador é importante observar o número de amostras programadas para o período, pois essa programação está diretamente relacionada com uma série de atividades que devem ser realizadas previamente ao recebimento das amostras e realização das análises, com destaque para a aquisição dos insumos necessários. Dessa forma, são apresentados no Quadro 3.5.2 os números de amostras programadas, recebidas e analisadas, com o resultado do indicador em foco, para cada unidade laboratorial do Lanagro-GO.

Quadro 3.5.2: Distribuição do número de amostras programadas, recebidas e analisadas, assim como o resultado do indicador "percentual de amostras analisadas", nas unidades laboratoriais do Lanagro-GO, em 2016.
Fonte: DLAB/Lanagro-GO

Unidade Laboratorial	Número de Amostras			Resultado do indicador (%)
	Programado	Recebido	Analisado	
LABV	523	464	447	96,34
POV	616	747	730	97,72
LASO	700	1.298	1.298	100
LDB	3.080	2.483	2.585	104,11
RSC	2.960	1.782	1.660	93,15
LAFC	757	604	606	100,33
POA_1	924	697	561	80,49
MIC	1.968	844	739	87,56
ALA	713	515	502	97,48
SLAV	200	88	95	107,95
TOTAL LANAGRO	**12.441**	**9.522**	**9.223**	**97**

Em 2016 o Lanagro-GO recebeu 9.522 amostras e analisou 9.223 (97%), resultado superior à meta de 85%. Esse resultado também demonstra o comprometimento da equipe, principalmente se correlacionado às dificuldades existentes. Individualmente, o resultado parcial para esse indicador também ficou acima da meta em todas as unidades laboratoriais, com exceção do POA_1. Esclarecemos que algumas unidades apresentaram resultado acima de 100% devido à realização de análises em amostras que foram recebidas no final de 2015. Em relação ao POA_1, o percentual de amostras analisadas foi baixo devido ao grande número de amostras rejeitadas, principalmente por erros na coleta e/ou transporte até o Lanagro-GO. Nesses casos, o cliente é devidamente comunicado, com vistas a evitar futuras rejeições pelos mesmos motivos.

Comparando-se os números de amostras programadas e recebidas, percebe-se uma expressiva discrepância, tanto individualmente para cada unidade laboratorial quanto no conjunto de todo o Lanagro-GO, sendo recebidas 76% da quantidade de amostras programadas. Enquanto algumas unidades receberam um número de amostras muito menor do que o programado, como MIC e SLAV, outras receberam um número muito maior, como o POV e LASO. Essas discrepâncias comprometem tanto a eficácia de utilização dos insumos adquiridos quanto o prazo para emissão de resultados.

Diante disso, embora a coleta de amostras seja de responsabilidade direta dos clientes, o Lanagro-GO tem se empenhado em harmonizar sua capacidade operacional com a especificidade e abrangência da demanda analítica dos diferentes Departamentos da SDA.

d. Percentual de ensaios acreditados

Esse indicador está relacionado ao objetivo estratégico da Rede Lanagro "Ampliar a acreditação na ISO 17025" e corresponde à proporção de ensaios acreditados junto ao Inmetro, em relação ao total de ensaios oferecidos. O indicador apresenta grande importância porque, entre outros aspectos, a acreditação de um ensaio assegura confiabilidade internacionalmente reconhecida ao resultado obtido.

Em decorrência dos documentos submetidos ao Inmetro em 2015 e da avaliação realizada no mesmo ano, em 2016 o Lanagro-GO obteve a confirmação da manutenção dos ensaios que já estavam acreditados e ampliação do escopo. Assim, o número de ensaios acreditados chegou a 902, em um total de 1395 ensaios. Dessa forma, o resultado desse indicador correspondeu a 65%, resultado expressivamente superior à meta de 30%. Não obstante, alguns laboratórios ainda não atingiram a meta, pelos mesmos motivos elencados no indicador de validação de métodos. Contudo, esforços estão sendo direcionados para o incremento dos resultados desse indicador em todos os laboratórios do Lanagro-GO.

Entre esses esforços, além da progressiva validação de métodos analíticos (abordada no item específico), destacamos a participação em ensaios de proficiência. A obtenção de resultados satisfatórios nestes ensaios ratifica a segurança dos resultados analíticos da rotina laboratorial e são requisitos para manutenção e ampliação do escopo de ensaios acreditados. Em 2016 foram avaliados 422 analitos em ensaios de proficiência, inclusive internacionais, com 92,6% de resultados satisfatórios.

e. Percentual dos questionários de satisfação respondidos

Esse indicador está relacionado ao objetivo estratégico da Rede Lanagro "Melhorar a integração e comunicação com clientes e parceiros" e corresponde à proporção de questionários respondidos em relação ao total de questionários enviados aos clientes, na pesquisa de satisfação. Tal indicador possibilita a avaliação da satisfação dos clientes, um dos pilares da política da qualidade dessa UPC, seja visto que através dos questionários respondidos são identificadas ações importantes para a constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Em 2016 foram enviados 324 questionários e 118 foram respondidos (36%). O percentual de resposta foi superior à meta de 20% e maior inclusive do que os resultados obtidos em anos anteriores. Este resultado está relacionado a uma mudança na comunicação com os clientes e, ao mesmo tempo, demonstra o comprometimento da equipe do Lanagro-GO com a satisfação dos clientes, pois a participação dos mesmos na pesquisa de satisfação possibilita melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

O Lanagro-GO é uma unidade administrativa descentralizada do MAPA, diretamente subordinado à Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários CGAL/SDA/MAPA, conforme estabelecido no artigo 40 do Decreto nº 8.852, de 20 de setembro de 2016.

Conforme exposto em seu organograma atual (Figura B), a autoridade máxima do Lanagro-GO é a Coordenação. À Coordenação estão diretamente subordinadas a Divisão Técnica Laboratorial, Divisão de Apoio Administrativo, Serviço de Gestão da Qualidade, Serviço de Suporte à Gestão. Essas unidades compõem a Alta Direção do Lanagro. Além dessas unidades, a Seção de Gestão de Biossegurança Laboratorial e a Seção Laboratorial Avançada em Campo Grande-MS também estão diretamente subordinadas à Coordenação.

Todos os laboratórios e a Recepção de Amostras estão subordinados à Divisão Técnica Laboratorial. O Serviço de Compras, Serviço de Execução Orçamentária e Financeira, Seção de Almoxarifado e Patrimônio, Seção de Gestão de Pessoas, Seção de Atividades Gerais, Seção de Gestão de Contratos, Seção de Licitações e as Unidades de Informática e Protocolo estão subordinadas à Divisão de Apoio Administrativo.

Cabe à Coordenação, auxiliada pelos integrantes da Alta Direção do Lanagro, identificar procedimentos e recursos necessários à execução de todas as atividades do órgão, bem como planejar alternativas e prioridades frente às eventuais limitações que surgem e/ou demandas adicionais às atividades previstas. Deve-se ressaltar que o planejamento e execução dessas ações devem sempre considerar a política interna de qualidade que, em síntese, visa garantir elevado padrão de qualidade dos serviços prestados, através de boas práticas profissionais, qualidade analítica, conformidade com os requisitos regulamentares e satisfação dos clientes.

Especificamente relacionada à área técnica, cabe ao Chefe da DLAB receber as proposições para aquisições de insumos, equipamentos e serviços, solicitar crédito orçamentário, justificar tecnicamente as solicitações e encaminhá-las à DAD além de realizar *feedback* aos setores quanto às solicitações de suprimentos, equipamentos e serviços, efetivadas ou não.

Especificamente à equipe da DAD, cabe verificar e solicitar crédito orçamentário, realizar processo licitatório para aquisições conforme legislações, acompanhar cumprimento de prazos para entrega de serviços, suprimentos e equipamentos, contatar fornecedores para correção de não conformidade no recebimento de suprimentos e equipamentos, avaliar fornecedores do Lanagro-GO, controlar saída e entrada de suprimentos e organizar os almoxarifados, além de fiscalizar os cronogramas de contratos. A recepção e avaliação de materiais e equipamentos adquiridos pelo Lanagro-GO cabe à Comissão permanente de recebimento de bens móveis e insumos laboratoriais.

4.2 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não há atividades de correição no âmbito do Lanagro-GO. Não houve nenhum procedimento administrativo disciplinar em 2016, referente aos servidores da UPC. Mas a unidade tem servidores nomeados como interlocutores junto à Coordenação Geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares/SE/MAPA (Portaria SE/MAPA nº 281/14), com participação inclusive em procedimentos abertos para apurar condutas de servidores de outros órgãos.

4.3 Gestão de riscos e controles internos

Os planos e ações relacionados aos controles de riscos no ambiente do Lanagro-GO são apresentados a seguir, conforme os principais riscos identificados:

1. planejamento e monitoramento de atividades: em virtude da dimensão e complexidade das atividades desenvolvidas no Lanagro-GO, torna-se fundamental planejar e monitorar as ações necessárias. Assim, conforme informado no item 3.1.1, as atividades anuais são planejadas, principalmente, durante a elaboração do POA e realização das RAC. As ações identificadas no planejamento são monitoradas através de formulários próprios do SGQ e conforme as diretrizes estabelecidas pela CGAL, na mensuração dos indicadores estratégicos;
2. credibilidade analítica: a qualidade e segurança de resultados analíticos são essenciais. O Lanagro-GO tem uma série de procedimentos destinados a evitar situações que comprometam sua credibilidade. Assim, além dos recursos utilizados nas análises, tanto materiais (equipamentos de vanguarda) quanto humanos (servidores altamente capacitados), o Lanagro-GO possui um complexo Sistema de Gestão da Qualidade, que contempla todas as diretrizes da norma ISO 17025, sendo inclusive acreditado pelo Inmetro. Esse Sistema contempla, entre vários procedimentos, a realização anual de auditorias em todos os setores, a participação em ensaios de proficiência nacionais e internacionais e a utilização de materiais analíticos de referência;
3. interrupção das atividades: a interrupção na realização de análises causa vários transtornos e pode, inclusive, gerar prejuízos financeiros e sanitários ao país. A interrupção pode ser causada, principalmente, por falta ou redução dos recursos orçamentários e financeiros, falta de insumos laboratoriais ou equipamentos danificados. Conforme exposto no item 3.1.1, o Lanagro-GO faz sua programação orçamentária no início do ano, por meio do POA, o que gera certa segurança em relação à realização ao planejamento orçamentário e há comunicação regular com a CGAL, em relação aos recursos necessários. Ainda em relação aos recursos orçamentários, diversos procedimentos internos foram e continuam a ser

realizados com vistas à otimização dos recursos e redução dos gastos. Quanto aos insumos laboratoriais, o Sistema de Gestão da Qualidade do Lanagro-GO tem formulários específicos onde cada laboratório faz a programação anual do material que será necessário. Essa programação é avaliada criticamente pela DLAB, que solicita à DAD a realização dos procedimentos cabíveis para as aquisições em tempo hábil. Em relação aos equipamentos, existem contratos de manutenção e calibração, destinados a manter a operação dos mesmos dentro dos padrões desejáveis. Como existem muitos equipamentos no Lanagro-GO, todos os setores utilizam o SISEQ, um sistema interno destinado ao controle das manutenções e calibrações de equipamentos;

4. infraestrutura inadequada: as instalações do Lanagro-GO foram construídas entre as décadas de 70 e 90. Para acompanhar o desenvolvimento tecnológico das metodologias ao longo dos anos vários equipamentos foram adquiridos e instalados. A manutenção e conservação desta estrutura, bem como sua melhoria demandam adequações significativas que estão sendo estudadas e implementadas. A administração do Lanagro-GO tem trabalhado junto à SPU para averbação das edificações existentes e regularização da área para viabilizar a realização de reformas e obras de ampliação no intuito de prover a instituição de estrutura adequada às diversas exigências científicas e estruturais;
5. uso indevido do recurso público: a utilização idônea e responsável dos recursos públicos é mandatória, conforme previsto na Constituição Federal. Além do comprometimento pessoal dos gestores do Lanagro-GO, como medida adicional para que os recursos públicos sejam corretamente utilizados, são observadas várias normas legais e procedimentos internos, tanto gerais quanto específicos. Nesse aspecto, destacamos inclusive que são realizadas ações destinadas à orientação de servidores para atuarem como fiscais de contratos de prestação de serviços. Ressaltamos ainda que os processos que envolvem dispêndio financeiro são submetidos à avaliação pela CJU-GO e há prestação de contas anual ao TCU.

Em adição, observamos que após a publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, o MAPA criou o Comitê de Governança, Riscos e Controle, com o objetivo precípuo de, no âmbito deste Ministério, avaliar os procedimentos apropriados ao cumprimento das diretrizes estabelecidas na referida Instrução Normativa, através da Portaria nº 276, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Boletim de Pessoal e Serviços nº 016, da mesma data.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e distribuição da força de trabalho do Lanagro-GO encontram-se compiladas nos Quadros 5.1.1.1, 5.1.1.2 e 5.1.1.3, apresentados a seguir, com a respectivas análises críticas dos dados.

Inicialmente, apresentamos no Quadro 5.1.1.1 o quantitativo de servidores que trabalham no Lanagro-GO, com indicação também do número de ingressos e egressos no exercício.

Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho do Lanagro-GO

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	**85**	**1**	**6**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		85	1	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		78	1	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		7	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	**0**	**0**	**0**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		**0**	**0**	**1**
4. Total de Servidores (1+2+3)		**85**	**1**	**7**

Fonte: Coordenação/Lanagro-GO

Ao final de 2016 o Lanagro-GO contava com 85 servidores ativos, conforme demonstrado no Quadro 5.1.1.1. Deste total, somente sete servidores estão vinculados a outros órgãos: seis à Companhia Nacional de Abastecimento e um à Agência Goiana de Defesa Agropecuária.

Durante o ano, apenas um servidor (agente administrativo), ainda relacionado ao concurso público realizado pelo MAPA em 2014 (quarta chamada), ingressou na unidade. Por outro lado, sete servidores saíram: dois se aposentaram (um técnico de laboratório e um auditor fiscal federal agropecuário), dois foram cedidos à Defensoria Pública da União, cujas solicitações têm caráter mandatório (um assistente administrativo e um especialista de nível médio), dois foram exonerados (uma técnica de laboratório foi exonerada, a pedido, para assumir outro cargo público e uma servidora comissionada, que ocupava a chefia da Divisão de Apoio Administrativo, foi exonerada com a publicação do Decreto nº 8.852/16) e uma auditora fiscal federal agropecuária foi removida para a CGAL, no interesse da administração.

A distribuição dos servidores, quanto à área de atuação (área meio ou área fim), encontra-se no Quadro 5.1.1.2.

Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	**16**	**69**
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	16	69
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	16	62
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	7
2. Servidores com Contratos Temporários	**0**	**0**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**16**	**69**

Fonte: Coordenação/Lanagro-GO

Destacamos que a grande maioria dos servidores do Lanagro-GO (81%) está concentrada na área fim, possibilitando o oferecimento de serviços laboratoriais adequados aos objetivos estratégicos do MAPA. Por outro lado, o baixo número de servidores na área meio, principalmente de agentes administrativos, constitui um gargalo para o pronto atendimento das necessidades da área fim. Assim, medidas como realização de concursos e valorização da carreira são importantes para aumentar a quantidade desses servidores e evitar a evasão dos mesmos.

As informações sobre a ocupação de cargos comissionados e funções gratificadas no Lanagro-GO são apresentadas no Quadro 5.1.1.3. Quanto à natureza dos cargos comissionados, vale destacar que aqueles do grupo Direção e Assessoramento Superior (DAS) foram substituídos por cargos de Função Comissionada do Poder Executivo (FCPE), conforme o Regimento Interno do MAPA.

Quadro 5.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		**07**	**01**	**01**
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	07	01	01
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		07	01	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		0	0	01
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas		**06**	**0**	**0**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		06	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		**13**	**01**	**01**

Fonte: Coordenação/Lanagro-GO

Considerando o número de servidores, bem como a complexidade tanto das demandas recebidas quanto dos serviços oferecidos, pode-se inferir que há reduzido número de cargos em comissão e funções gratificadas no Lanagro-GO (15%).

Além de atender aos requisitos mínimos dos cargos e carreiras funcionais do MAPA, no Lanagro-GO os servidores apresentam nível de escolaridade variável, desde ensino médio até pós-doutorado. Assim, entre os 85 servidores informados no Quadro 5.1.1.1, somente 12 (14%) não possuem curso superior, enquanto 35 (41%) possuem pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado).

A formação prévia do servidor constitui pré-requisito para determinado cargo, mas *per si*, é insuficiente para o pleno desempenho das atividades dentro do Lanagro-GO, principalmente nas áreas laboratoriais. Assim, a realização de treinamentos contínuos está prevista no Manual da Qualidade e, conforme descrito no POP 09 (Pessoal), o SGQ elabora anualmente um Programa de Treinamentos, com vistas à capacitação dos servidores e ao atendimento de demandas específicas. Os treinamentos externos são programados para integrar o Plano Anual de Educação Continuada (PAEC) do MAPA.

5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

A Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do Lanagro-GO, incluindo as atividades relacionadas à folha de pagamento, é realizada atualmente pelo Serviço de Gestão de Pessoas da SFA-GO. Tal acordo foi estabelecido após criação dos Lanagros por meio de Decreto e pelo fato de não haver quadro de pessoal suficiente para a Gestão de Pessoas na própria unidade. Todos os dados relacionados a custos de pessoal do exercício de referência e anteriores estão contemplados no Relatório de Gestão da Secretaria Executiva que contempla os dados de todas as Superintendências Federais de Agricultura, inclusive a da SFA-GO.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Assim como em outras unidades do MAPA, a ausência de realização de concursos públicos nas décadas de 80 e 90 acarretou em inversão na pirâmide etária dos servidores. Os concursos foram retomados nos anos 2000, mas a quantidade de novos servidores sempre ficou aquém do número necessário para promover uma reposição adequada. Assim, o Lanagro-GO possui uma equipe muito reduzida, inclusive com falta de servidores para ocupar postos de substituição de titulares em diferentes setores. Por outro lado e ao mesmo tempo, observou-se um aumento da demanda e da complexidade das atividades a serem desenvolvidas.

Em adição, a perspectiva concreta de aposentadoria constitui um agravante para essa situação. Atualmente, 15 servidores estão recebendo abono de permanência, ou seja, podem requerer aposentadoria a qualquer momento. Além destes, outros servidores podem se aposentar ao longo de 2017, a depender, principalmente, da reforma da previdência proposta pelo Governo. Essa

situação já foi devidamente comunicada à CGAL, no intuito de subsidiar ações relacionadas à realização de concurso público, visto a carência de pessoal ser comum a diferentes áreas do MAPA.

Caso não sejam realizados novos concursos públicos e as possíveis aposentadorias se confirmem, a manutenção das atividades implicaria na redução da capacidade operacional e de atividades internas importantes, como desenvolvimento e validação de novos métodos analíticos, sendo mandatório o estabelecimento de prioridades para todas as atividades demandadas.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Quadro 5.1.4 a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e conservação, vigilância ostensiva e apoio administrativo, em vigência no exercício de 2016.

Quadro 5.1.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene, vigilância ostensiva e apoio administrativo

Unidade Contratante						
Nome: Laboratório Nacional Agropecuário em Goiás – Lanagro-GO						
UG/Gestão: 130032		**CNPJ:** 00.396.895/0073-08				
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**	**Sit.**
			Início	**Fim**		
2012	Contrato terceirizado para prestação de serviços de apoio administrativo	50.276.237/0001-78	13/09/2012	13/09/2017	F/M/S	P
2014	Contrato de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação	08.531.933/0001-17	06/08/2014	06/08/2017	F	P
2016	Contrato de prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, desarmada, diurna e noturna	02.674.687/0002-57	15/01/2016	15/01/2018	M	P
Observações:						
LEGENDA **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

5.1.4.1 Análise crítica da contratação de pessoal

O Lanagro-GO tem um número mínimo de contratos de pessoal de apoio, sendo importante frisar que não há nenhum caso de colaborador contratado que desempenha atividades previstas em carreiras existentes no MAPA. Ressaltamos ainda que, apesar do caráter essencial dos serviços contratados e mesmo sendo mantido o mesmo número de contratos existentes em 2015, o número de colaboradores foi reduzido no exercício de 2016, com vistas à redução das despesas com locação de mão-de-obra. O contrato de apoio administrativo, por exemplo, considerava inicialmente um total de 26 colaboradores, mas no final de 2016 contava apenas com 19 colaboradores.

Em 2016 foi firmado um novo contrato de prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, desarmada, diurna e noturna, para substituir o contrato assinado em 2013, que foi encerrado no início de 2016, em atendimento a uma determinação do TCU, conforme Acórdão 4.700/2015-TCU-1ª Câmara.

O contrato para prestação de serviços de limpeza e conservação foi auditado pela CGU-GO e, em decorrência das recomendações apresentadas, será feita nova licitação em 2017. O motivo principal está na necessidade de alterar o formato da contratação de número de portos, por metragem de áreas onde o serviço será realizado.

Não foram verificadas dificuldades na condução dos contratos, sendo que eventuais solicitações às empresas foram prontamente atendidas.

No exercício de 2016 não houve contratação de estagiários pelo Lanagro-GO.

5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O Quadro 5.2.1.1, quantifica os imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do Lanagro-GO no final dos exercícios de 2016 e 2015, contemplando a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 5.2.1.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ**	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	GO	-	-
	Goiânia	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		**1**	**1**

Fonte: Superintendência de Patrimônio da União (SPU-GO/MPOG) e Coord/Lanagro-GO

O Lanagro-GO utiliza somente um imóvel, localizado à Rua da Divisa, s/n – Setor Jaó - Goiânia-GO devidamente registrado no Registro Imobiliário Patrimonial pelo número 937300560.500-1. O núcleo laboratorial localizado em Campo Grande-MS (SLAV-MS), encontra-se dentro das instalações da SFA-MS, portanto, o imóvel não pertence ao Lanagro-GO.

O imóvel é utilizado para atividades laboratoriais do MAPA desde a década de 70. Nesse período, a regularização do imóvel sofreu diversas alterações. A última alteração consta de 2009, quando o Governo Estadual fez a cessão onerosa de 100.000 m^2 para a União. Há processo instruído na Superintendência de Patrimônio da União em Goiás para cessão de área para passagem de emissário de esgoto e duplicação de uma via pública lateral (Rua da Divisa), havendo necessidade de alteração da Lei de Doação. Consta no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União como tipo de logradouro Fazenda Retiro, cuja atualização é motivo de reiteradas solicitações à SPU-GO, inclusive para averbações devido às previsões de execução de obras nas dependências do Lanagro-GO.

O Lanagro-GO não possui imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

As características do imóvel utilizado pelo Lanagro-GO, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2016 podem ser verificadas no Quadro 5.2.1.2.

Quadro 5.2.1.2 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União, sob responsabilidade da UPC

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130032	937300560500-1	6	4	1.995.000,00	23/07/2015	19.774.075,00	--	40.130,86
Total								

Fonte: Superintendência de Patrimônio da União (SPU-GO/MPOG) e SAP/Lanagro-GO

As despesas com manutenção realizadas em 2016 incluem os gastos com peças e serviços de manutenção dos aparelhos de ar condicionado e pequenos reparos gerais, como consertos emergenciais para manutenção das atividades, efetuadas através de cartão de suprimento de fundos. A elaboração de contrato de manutenção predial constitui uma meta para 2017, pois possibilitará a realização de procedimentos preventivos e corretivos com agilidade. Isso é fundamental para evitar interrupções das atividades, além de assegurar melhor manutenção das instalações, garantindo maior segurança aos servidores e patrimônio.

Além dessa meta, estão sendo elaborados projetos para reforma geral e ampliação das instalações. O objetivo é modernizar e adequar a estrutura física às atividades laboratoriais, com integração de novos prédios (administrativos e laboratoriais), totalizando uma área de aproximadamente 6.500 m^2. Os novos prédios serão planejados seguindo conceitos internacionais

de funcionalidade e sustentabilidade, inclusive com previsão de produção de energia elétrica a partir de luz solar.

5.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O Lanagro-GO não possui imóveis locados de terceiros.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

A área de TI é gerenciada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) do MAPA, que se encontra em Brasília-DF, responsável, inclusive, pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação de todo o Ministério. Assim, as atividades de TI que competem ao Lanagro-GO são, basicamente, a manutenção de segurança dos equipamentos de informática, suporte técnico aos usuários, avaliação das necessidades de *upgrade* das estações, manutenção da segurança das informações por meio de *backups* sistemáticos e solução de problemas de rotina.

Como não há servidores do quadro específicos para essa área, os trabalhos são desenvolvidos por dois colaboradores vinculados ao contrato de apoio administrativo.

5.3.1 Principais sistemas de informação

Além das atividades descritas acima, a equipe de TI também desenvolve e realiza manutenção em *softwares* simples utilizados no ambiente interno do Lanagro-GO, tais como SISAMOSTRAS (sistema de gerenciamento de amostras recebidas para análises), SISALMOX (sistema de almoxarifado), SISEQ (sistema de gerenciamento de equipamentos) e SISAT (sistema de atendimentos).

Além desses sistemas internos, o Lanagro-GO utiliza os softwares SILAS, BEBWIN, PERA e SIGLA, específicos para determinadas áreas analíticas, conforme descrito no item 3.2. Desses sistemas, somente os dois primeiros requerem pagamento anual de manutenção.

No final de 2016 o sistema LIMS começou a ser implantado, com previsão de que a plena utilização ocorra em 2017. Esse sistema permitirá o gerenciamento robusto de dados analíticos para as atividades laboratoriais, dispensando a utilização de sistemas internos e de forma padronizada com os demais Lanagros.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

Estão disponibilizados na página eletrônica do MAPA, http://www.agricultura.gov.br, locais específicos para solicitações de informações - SIC e registros de denúncias - Ouvidoria. Com a vigência da Lei de Acesso à Informação (lei nº 12.527/2011) em maio de 2012, foi possível ao MAPA ampliar seus canais de atendimento ao cidadão, aprimorando os seus serviços e, assim, oferecer ao cidadão atendimento personalizado sem deixar de atender o que determina a referida lei. Paralelamente, a Ouvidoria é a instância de controle e participação social do Ministério responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública.

Torna-se oportuno ressaltar que o Lanagro-GO não presta serviços diretamente aos cidadãos, pois os clientes são os serviços de inspeção, fiscalização e defesa do MAPA. Assim, conforme previsto no Manual da Qualidade do Lanagro-GO, existem canais próprios de comunicação com esses serviços, tanto para esclarecimento dos pedidos/novas demandas quanto para monitoramento do desempenho dos laboratórios em relação ao trabalho realizado, pois entende-se que a satisfação do cliente é muito importante. Com isso, o Lanagro-GO disponibiliza ao cliente toda informação necessária, relacionada à análise solicitada. Os critérios e sistemática para atendimento ao cliente, inclusive com pesquisa de satisfação realizada anualmente, estão previstos no Procedimento Operacional Padrão de Atendimentos e Feedbacks – POP UGQ 005 Rev.10.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

Conforme exposto no item anterior, o Lanagro-GO não presta serviços diretamente aos cidadãos e assim, conforme estabelecido no art. 11 do Decreto nº 6.932/09, a elaboração de Carta de Serviços ao Cidadão não é necessária. Todavia o MAPA, Ministério ao qual o Lanagro-GO está vinculado, possui a referida Carta. Ela é apresentada de forma específica, conforme as diferentes áreas de atuação do Ministério, havendo uma própria para os laboratórios. A mesma está disponibilizada na página eletrônica do MAPA, http://www.agricultura.gov.br/acesso-a-informacao/cartas-de-servico/defesa-agropecuaria-laboratorios.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Lanagro-GO possui procedimentos operacionais padrão específicos para o relacionamento

com clientes e parceiros, descritos no POP DLAB 003 – Análise Crítica dos Pedidos, Propostas e Contratos e no POP DLAB 005 – Atendimentos e Feedbacks. Entre as ações específicas previstas, encontra-se a realização anual de pesquisa de satisfação.

A pesquisa é realizada pelo SGQ, no segundo semestre, de forma eletrônica, utilizando a ferramenta Google Docs. O formulário contém questionamentos voltados para assuntos como: serviços utilizados, abrangência dos serviços oferecidos, qualidade dos serviços oferecidos, atendimento às reclamações, agilidade na conclusão do serviço, meios de comunicação utilizados para atendimento ao cliente, atendimento pelo pessoal do laboratório, informações prestadas quanto ao conteúdo e clareza, além de dispor de espaço para que sejam relatadas observações, elogios ou críticas.

Em 2016 o percentual de respostas positivas (avaliação boa ou ótima) foi de 86%. Esse resultado foi semelhante aos anos de 2013, 2014 e 2015 (78%, 83% e 85 respectivamente) e demonstra que os serviços prestados pelo Lanagro-GO, apesar das contingências enfrentadas, atendem às necessidades dos clientes. Em relação à pesquisa de satisfação realizada em 2016, além do percentual de respostas positivas, merece destaque o alto índice de respostas obtidas, conforme exposto no item 3.4 deste Relatório.

O SGQ faz análise crítica das informações coletadas com a finalidade de atender aos requisitos dos clientes. Todas as pesquisas que apresentam avaliações negativas, com possibilidade de rastreamento de informações para embasamento de respostas, são registradas como reclamação no Sistema de Atendimentos-SISAT.

Por meio deste sistema, as reclamações são submetidas aos setores para análise crítica quanto à procedência e emissão de parecer. Eletronicamente, depois de analisado e com resposta de parecer, o registro é então redirecionado pelo técnico ou analista do setor envolvido ao SGQ, que detém a responsabilidade de resposta oficial ao cliente e encerramento da reclamação, vinculando toda a rastreabilidade do processo ao sistema. Para casos de reclamações procedentes, todo processo investigatório é registrado por meio de formulário para descrição de causas raízes, correções e/ou ações corretivas para evitar recorrências.

O *feedback* dos clientes integra a pauta das reuniões anuais de análises críticas setoriais e é utilizado no aprimoramento do atendimento, planejamento para o ano subsequente, cumprimento de metas, comunicação e cooperação para o atendimento integral às finalidades dos serviços.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em virtude de suas características peculiares, o Lanagro-GO não possui uma página eletrônica para divulgação de suas atividades técnicas e administrativas. Na página do MAPA

(http://www.agricultura.gov.br), os dados gerais do Lanagro-GO podem ser visualizados na aba “laboratórios”, seguindo-se busca por “Lanagros”.

No Portal da Transparência (http://www.portaldatransparencia.gov.br) também podem ser encontradas várias informações sobre a unidade. Os diversos contratos firmados pelo Lanagro-GO são divulgados na página eletrônica do MAPA (http://www.agricultura.gov.br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/lanagro-go). Em complemento a essa divulgação, também são apresentados ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), trimestralmente, relatórios referentes aos contratos de terceirização de mão-de-obra.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Lanagro-GO aplica os dispositivos contidos na NBC T 16.9 e NBC T 16.10 segundo as orientações da Coordenadoria Geral de Contabilidade pelo Sistema SIAFI WEB. Com relação à depreciação do imóvel, conforme orientação do CCONT em 31/12/2014, o lançamento é efetuado no sistema SPIUNET pelo Tesouro Nacional.

Tanto a depreciação, amortização e exaustão como a vida útil de bens móveis são calculadas automaticamente por meio do sistema ASI. Os valores são atualizados mensalmente. O relatório gerado é inserido mensalmente no sistema SIAFI através de Lançamento de Atualização Patrimonial (PA). O relatório PA 0364, por exemplo, demonstra a depreciação mensal de cada item.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Em relação à apuração dos custos, o MAPA tem o Grupo Executivo de Custos, criado através da Portaria/SE nº 48, de 05/03/2013 e que compreende as atividades do Sistema de Custos do Governo Federal, elencadas no Art. 3º da Portaria STN nº 716, de 24 de outubro de 2011. Os custos são apurados nas Secretarias, Superintendências Federais de Agricultura - SFAs, Instituto Nacional de Meteorologia - INMET e na Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC.

O sistema utilizado para a apuração é o SIC_1 - Sistema de Informações de Custos, gerido pelo Governo Federal. A implantação ocorreu a partir do segundo semestre de 2014 e a sistemática adotada foi a apuração por Centros de Custos diretamente da execução no SIAFI. Em relação aos indicadores, estes permitem ampliar as análises sobre a execução do orçamento, viabilizando a tomada de decisões para a realização das políticas públicas. Já os relatórios utilizados são extraídos diretamente do sistema SIC_1.

Quanto aos custos específicos dos serviços oferecidos pelo Lanagro-GO, esclarecemos que existem particularidades das atividades do Lanagro-GO que tornam muito complexa a definição do custos dos produtos, entre as quais citamos:

a) Para se avaliar o custo médio de uma análise laboratorial, há uma grande dificuldade que é o fato dos clientes (serviços de fiscalização, inspeção e defesa do próprio MAPA e outras instituições parceiras) apresentarem inconstâncias quanto ao número de amostras encaminhadas. Há casos em que os clientes enfrentam dificuldades para coletar amostras durante o ano, ficando a capacidade do Laboratório subutilizada, mas mantendo os custos fixos, desequilibrando o valor

gasto por amostra ou por ensaio;

b) Os custos das análises para desenvolvimento e validação de métodos, assim como ensaios de proficiência não podem ser individualizados e assim, elevam o custo analítico;

c) Os investimentos em equipamentos, *softwares*, reformas ou construções, não podem ser individualizados com precisão entre os diferentes serviços oferecidos;

d) a remuneração dos servidores não é realizada diretamente pelo Lanagro-GO e assim, não há como incluir esse importante elemento no cálculo dos custos.

Dessa forma, caso os custos sejam calculados por meio de simples comparação entre os produtos gerados e as despesas anuais, o resultado seria impreciso e, consequentemente, sua interpretação e utilização seriam questionáveis.

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As atividades contábeis de todas as unidades do MAPA são realizadas pela Coordenação de Contabilidade (CCONT), que fica na sede do Ministério, em Brasília-DF. A Declaração do Contador é emitida por servidor lotado naquele setor. Assim, de acordo com a CCONT, não se aplica a solicitação de demonstrações contábeis individualizadas do Lanagro-GO.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Em 2016 o Lanagro-GO não recebeu nenhuma determinação do TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A Controladoria Geral da União é o Órgão de Controle Interno dessa UPC. Em decorrência de uma auditoria realizada em 2015/2016, especificamente no contrato referente aos serviços de limpeza e conservação, em 2016 foram registradas oito (8) recomendações no Sistema Monitor. Destas, quatro (4) foram atendidas e as demais estão em monitoramento, dentro do prazo previsto para realização das ações indicadas.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Em 2016 não ocorreram casos de dano ao erário para serem tratados ou quantificados.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Todos os pagamentos previstos para os processos desenvolvidos durante o exercício de 2016 foram executados conforme a Lei.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Conforme especificado na Lei 12.546/2011, que institui o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), a legislação objetiva reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes nas suas cadeias de produção, conforme regulamentação. A legislação especifica em seus artigos as formas de ressarcimento de resíduos tributários federais existentes na cadeia de produção.

Neste ponto, não verificamos nenhum caso de empresa terceirizada contratada pelo Lanagro-GO, que presta serviço e faz jus aos recolhimentos e requerimentos do Reintegra.

Ademais, tendo em vista que a responsabilidade tributária nunca é presumida, resta ao Lanagro-GO a vigilância dos valores referentes a encargos sociais retidos pelas empresas terceirizadas. Isto porque, em regra, a inadimplência do contratado, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento (art. 71, § 1º, da Lei nº 8.666/93). Esse dispositivo foi declarado constitucional pelo STF na ADC 16 (DJe 9/9/2011). Como exceção resta-nos: a Administração Pública terá responsabilidade subsidiária se ficar demonstrada a sua culpa "*in vigilando*", ou seja, somente será responsabilidade se ficar comprovado que o Poder Público deixou de fiscalizar se a empresa estava cumprindo pontualmente suas obrigações trabalhistas, fiscais e comerciais.

Assim, a Administração Pública tem o dever de fiscalizar se a empresa contratada (prestadora dos serviços) está cumprindo fielmente seus encargos trabalhistas, fiscais e comerciais.

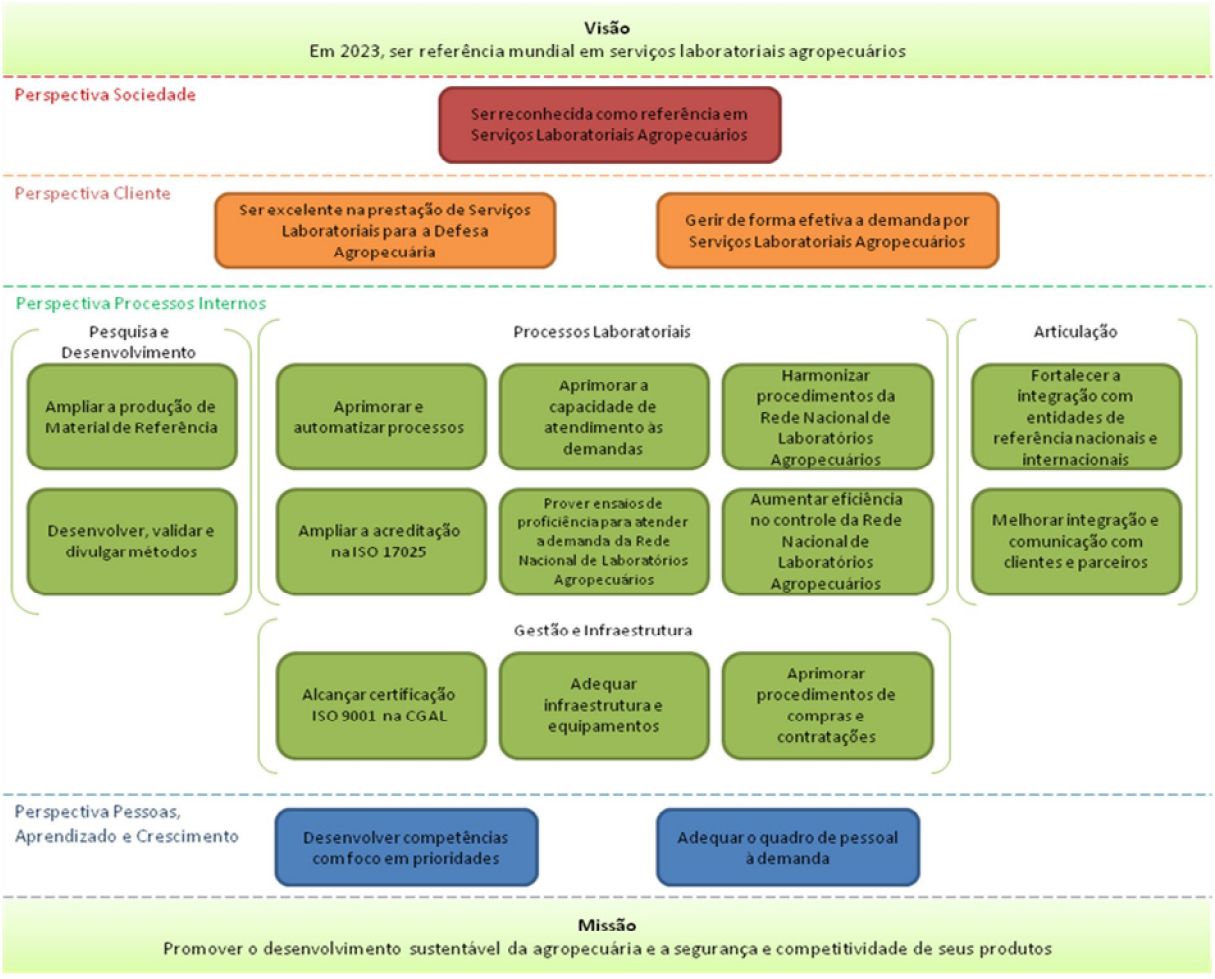
• Se houve fiscalização, não haverá responsabilidade subsidiária do Poder Público em caso de inadimplemento.

• Se não houve fiscalização, o Poder Público deverá responder subsidiariamente pelas dívidas deixadas pela empresa, considerando que houve culpa "*in vigilando*".

A fim de evitar a sua condenação subsidiária, a Administração Pública tem exigido que as empresas contratantes apresentem, mensalmente, comprovação de que estão cumprindo seus encargos, especialmente os trabalhistas e fiscais, bem como outros recolhimentos quando for o caso.

Anexos e Apêndices

ANEXO I - Mapa Estratégico da CGAL



APÊNDICE 1: Plano Operativo Anual do Lanagro-GO - 2016.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGI - Sistema de Gestão Integrada
Relatório Analítico de Programação

Usuário: ADRIANE REIS CRUVINEL
Data: 15/01/2016 - 16h56

Exercício: 2016 **Momento:** 5000 - Momento PL
Unidade Gestora: 130032 - Laboratório Nacional Agropecuário/GO
Unidade Organizacional: COOR3-CGAL - COORDENACAO-CGAL-SDA
Programa: 2028 - Defesa Agropecuária
Objetivo: 1052 - Modernizar as ações de Defesa Agropecuária por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos que asseguram a sanidade dos vegetais, a saúde dos animais, a idoneidade dos insumos e serviços e a conformidade dos produtos agropecuários
Iniciativa: 0000 - Iniciativa sem cadastro no SIOP
Ação: 214W - Implementação da Defesa Agropecuária
Plano Orçamentário: 0005 - Funcionamento dos Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros)
Plano Interno:
Dotação Orçamentária: R$ 101.900.000,00
Produto: Atividade realizada **Unidade Medida:** unidade **Quantidade:** 33000000

Dotação Orçamentária por Fonte de Recurso

Código	Descrição		Total Descentralizado	Total Programado	Saldo
100	Recursos Ordinários	Custeio	R$ 9.350.000,00	R$ 9.350.000,00	R$ 0,00
		Investimento	R$ 180.732,00	R$ 180.732,00	R$ 0,00

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Adquirir material de consumo															
Combustível e Lubrificante															
33903001 - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS (R$)	100	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
														Subtotal:	**10.000,00**
funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material de Copa e Cozinha															
33903000 - Material de Consumo (R$)	100	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
33903021 - MATERIAL DE COPA E COZINHA (R$)	100	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	20.000,00
														Subtotal:	**50.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material de Expediente															
33903016 - MATERIAL DE EXPEDIENTE (R$)	100	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	30.000,00
33903017 - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
														Subtotal:	**32.500,00**
funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material de laboratório para rotina															

LEGENDA: Cum.: Cumulativo | F.R.: Fonte de Recurso

1 / 13

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Acessórios															
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentos para animais															
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras para ensaio de proficiência/interlaboratoriais															
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R$)	100	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
33903951 - SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS (R$)	100	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	40.000,00
														Subtotal:	**70.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EPI															
33903028 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
														Subtotal:	**50.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Frascos e embalagens															
33903019 - MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
														Subtotal:	**15.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gases especiais															
33903004 - GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS (R$)	100	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	40.000,00
														Subtotal:	**40.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Kits															
33903011 - MATERIAL QUIMICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
33903040 - MATERIAL BIOLOGICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
														Subtotal:	**450.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Maravalha															
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material de limpeza e produto de higienização															
33903022 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO (R$)	100	0,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	0,00	15.000,00
														Subtotal:	**15.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meios de cultura (ágar, caldo nutritivo, emulsão)															
33903040 - MATERIAL BIOLOGICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00
														Subtotal:	**160.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros materiais de laboratório para rotina															
33903012 - MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
33903020 - MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
33903024 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
33903026 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
33903042 - FERRAMENTAS (R$)	100	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
33903044 - MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
33903046 - MATERIAL BIBLIOGRAFICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
														Subtotal:	**21.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ovos SPF															
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Padrões analíticos e Materiais de referência															
33903011 - MATERIAL QUIMICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	400.000,00
														Subtotal:	**400.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Peças de reposição e acessórios de equipamento															
33903025 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS (R$)	100	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
														Subtotal:	**500.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reagentes															
33903011 - MATERIAL QUIMICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
														Subtotal:	**500.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solventes															
33903011 - MATERIAL QUIMICO (R$)	100	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
														Subtotal:	**100.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termômetros															
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R$)	100	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
														Subtotal:	**3.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades filtrantes e afins															
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
														Subtotal:	**30.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidraria calibrada															
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
														Subtotal:	**150.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidraria não calibrada															
33903035 - MATERIAL LABORATORIAL (R$)	100	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
														Subtotal:	**200.000,00**
Finalística															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGI - Sistema de Gestão Integrada
Relatório Analítico de Programação

Usuário: ADRIANE REIS CRUVINEL
Data: 15/01/2016 - 16h56

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Material de limpeza															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
a definir (outros)															
A definir															
Material de consumo adquirido (R$)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adquirir material permanente															
Aparelhos e utensilios domésticos copa - cozinha															
44905212 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS (R$)	100	0,00	732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	732,00
														Subtotal:	**732,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos Ar condicionado															
44905212 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
														Subtotal:	**20.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos Audio Visual															
44905233 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO (R$)	100	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00
														Subtotal:	**45.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos de Informática															
44905255 - TECNOLOGIA DA INFORMACAO (R$)	100	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
														Subtotal:	**90.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos e aparelhos para rotina															
Equipamentos e aparelhos para realização de ensaios laboratoriais															
44905208 - APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.H	100	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
														Subtotal:	**15.000,00**
Finalística															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Mobiliário para escritório															
44905242 - MOBILIARIO EM GERAL (R$)	100	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
														Subtotal:	**10.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros materiais permanentes (a definir)															
A definir															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Veículos diversos															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auditar e reauditar															
Auditar laboratório															
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R$)	100	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	40.000,00
33903300 - Passagens e Despesas com Locomoção (R$)	100	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	0,00	60.000,00
														Subtotal:	**100.000,00**
Finalística															
Auditoria realizada (unidade)	S	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	20
Contratar prestação de serviços															
Contratar Prestação de Serviços - outros															
Fornecimento de energia elétrica															
33903943 - SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA (R$)	100	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	38.000,00	42.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00	400.000,00
														Subtotal:	**400.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecimento de jornais e revistas															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecimento de água															
33903944 - SERVICOS DE AGUA E ESGOTO (R$)	100	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	60.000,00
														Subtotal:	**60.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Manutenção / Suporte - Patrimônio / Almoxarifado															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção Predial															
33903024 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES (R$)	100	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	12.000,00	12.000,00	135,00	122.135,00
33903700 - Locação de Mão-de-Obra (R$)	100	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	300.000,00
33903905 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	500.000,00
33903916 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	200.000,00
														Subtotal:	**1.122.135,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção de Ar Condicionado															
33903025 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS (R$)	100	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	20.000,00
33903917 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (R$)	100	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	36.000,00
														Subtotal:	**56.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção de Rede Telefônica															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção de Veículos															
33903039 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS (R$)	100	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
33903919 - MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS (R$)	100	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
														Subtotal:	**8.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção de central telefônica															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção de equipamento de áudio e vídeo.															
Funcionamento															

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção de equipamento reprográfico															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras e instalações															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros serviços															
33903904 - DIREITOS AUTORAIS (R$)	100	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	10.000,00
33903917 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (R$)	100	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	0,00	1.500.000,00
33903948 - SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO (R$)	100	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	12.000,00
33903981 - SERVICOS BANCARIOS (R$)	100	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
33904710 - TAXAS (R$)	100	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	8.000,00
														Subtotal:	**1.535.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Publicações DOU															
33903901 - ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES (R$)	100	1.000,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	0,00	20.000,00
33913900 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (R$)	100	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	15.000,00
														Subtotal:	**35.000,00**
funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço DDD via celular															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de acesso à Internet															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de carimbo															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGI - Sistema de Gestão Integrada
Relatório Analítico de Programação

Usuário: ADRIANE REIS CRUVINEL
Data: 15/01/2016 - 16h56

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Serviço de chaveiro															
33903900 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (R$)	100	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	500,00
														Subtotal:	**500,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de correspondência															
33903947 - SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL (R$)	100	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	24.000,00
														Subtotal:	**24.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de distribuição de publicidade legal															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de impressão de material gráfico															
33903963 - SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
														Subtotal:	**8.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de locação de máquinas e equipamentos															
33903912 - LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (R$)	100	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	0,00	42.000,00
														Subtotal:	**42.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de remoção de resíduos de risco para a saúde															
33903975 - SERVICO DE INCINERACAO,DESTRUICAO E DEMOLICAO	100	3.000,00	3.500,00	3.000,00	3.500,00	3.000,00	3.500,00	3.500,00	3.000,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	0,00	40.000,00
														Subtotal:	**40.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de telecomunicações - transmissão de dados															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Serviço de telefonia fixa															
33903958 - SERVICOS DE TELECOMUNICACOES (R$)	100	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	1.000,00	43.000,00
														Subtotal:	**43.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de transporte aéreo/frete															
33903974 - FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
														Subtotal:	**8.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de transporte terrestre/frete															
33903973 - TRANSPORTE DE SERVIDORES (R$)	100	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	5.000,00	113.000,00
33903974 - FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
														Subtotal:	**121.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de vidraceiro															
33903900 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
														Subtotal:	**2.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço telefônico fixo LDN-LDI															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratar Prestação de Serviços terceirizados - Mão de Obra															
Apoio administrativo															
33903701 - APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL (R$)	100	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	180.000,00	170.000,00	170.000,00	0,00	1.600.000,00
														Subtotal:	**1.600.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio ténico-operacional															

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Locação de Mão de Obra															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros serviços terceirizados															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de brigadista															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de limpeza/conservação															
33903622 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (R$)	100	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
33903702 - LIMPEZA E CONSERVACAO (R$)	100	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	600.000,00
33903916 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (R$)	100	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	8.000,00
33903978 - LIMPEZA E CONSERVACAO (R$)	100	0,00	5.000,00	2.500,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	2.500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
														Subtotal:	**638.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de recepção															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de telefonista															
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de vigilância															
33903703 - VIGILANCIA OSTENSIVA (R$)	100	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	600.000,00
														Subtotal:	**600.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaborar, celebrar, acompanhar e fiscalizar contrato de repasse, convênio e termo de cooperação															
funcionamento															

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participar de eventos externos (reunião, capacitação e outros)															
Participação em evento no exterior															
33901416 - DIARIAS NO EXTERIOR (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	7.440,00	7.440,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.880,00
33903300 - Passagens e Despesas com Locomoção (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	7.200,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00
33909300 - Indenizações e Restituições (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.200,00
														Subtotal:	58.080,00
Finalística															
Participação em evento realizado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em evento no país															
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R$)	100	0,00	0,00	2.055,00	0,00	1.800,00	7.350,00	0,00	0,00	2.200,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	15.205,00
33903300 - Passagens e Despesas com Locomoção (R$)	100	0,00	0,00	5.000,00	0,00	3.000,00	7.800,00	0,00	0,00	1.200,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00
33909300 - Indenizações e Restituições (R$)	100	0,00	0,00	1.600,00	0,00	0,00	2.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.580,00
														Subtotal:	38.785,00
Finalística															
Participação em evento realizado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participar de eventos internos (reunião, capacitação e outros)															
Participação em evento no país															
33901414 - DIARIAS NO PAIS (R$)	100	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	8.000,00
33903300 - Passagens e Despesas com Locomoção (R$)	100	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	6.000,00
														Subtotal:	14.000,00
Finalística															
Participação em evento realizado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Promover, prospectar, coordenar, selecionar, customizar, desenvolver, realizar, implantar, acreditar, prover, acompanhar e verificar ensaios, métodos, técnicas, experimentos, testes e pesquisas															
Promover a qualidade laboratorial															
Acreditar ensaio na ABNT NBR ISO/IEC 17025															
Finalística															
Ensaio acreditado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acreditar ou certificar em outras normas de qualidade															
Finalística															
Ensaio acreditado (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Manter acreditação de ensaios na ABNT NBR ISO/IEC 17025															
Finalística															
Certificação realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manter acreditação ou certificação em outras normas de qualidade															
Finalística															
Certificação realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prover ensaio de proficiência															
Finalística															
Ação realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realizar ensaios laboratoriais															
Rede Credenciada															
Finalística															
Análise realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4204550	4204550
Rede Lanagro															
Finalística															
Análise realizada (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	161521	161521

Exercício: 2016 **Momento:** 5000 - Momento PL
Unidade Gestora: 130032 - Laboratório Nacional Agropecuário/GO
Unidade Organizacional: LANAGRO-GO - LAB NAC AGROP GOIANIA-LAN-GO
Programa: 2028 - Defesa Agropecuária
Objetivo: 1052 - Modernizar as ações de Defesa Agropecuária por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos que asseguram a sanidade dos vegetais, a saúde dos animais, a idoneidade dos insumos e serviços e a conformidade dos produtos agropecuários
Iniciativa: 0000 - Iniciativa sem cadastro no SIOP
Ação: 152L - Reforma, Ampliação e Modernização dos Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros)
Plano Orçamentário: 0001 - Reforma, Ampliação e Modernização dos Laboratórios Nacionais Agropecuários
Plano Interno: **Dotação Orçamentária:** R$ 55.100.000,00
Produto: Laboratório ampliado/modernizado **Unidade Medida:** unidade **Quantidade:** 6

Dotação Orçamentária por Fonte de Recurso

Código	Descrição		Total Descentralizado	Total Programado	Saldo
100	Recursos Ordinários	Custeio	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
		Investimento	R$ 6.419.790,00	R$ 6.419.790,00	R$ 0,00

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
Adquirir material permanente															
Equipamentos e aparelhos para rotina															
Equipamentos e aparelhos para realização de ensaios laboratoriais															
44905208 - APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.H	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800.000,00	2.800.000,00
														Subtotal:	**2.800.000,00**
Finalística															
Material permanente adquirido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobiliário para escritório															
44905242 - MOBILIARIO EM GERAL (R$)	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
														Subtotal:	**50.000,00**
funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratar prestação de serviços															
Contratar Prestação de Serviços - outros															
Obras e instalações															
44905100 - Obras e Instalações (R$)	100	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	369.790,00	3.369.790,00
														Subtotal:	**3.369.790,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros serviços															
44905180 - ESTUDOS E PROJETOS (R$)	100	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00

Itens/Subitens/Atividades de Programação	Cum. F.R.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	A Definir	Total
														Subtotal:	**200.000,00**
Funcionamento															
Laboratório mantido (unidade)	S	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0